

PARA A LUA

Por

SHEYLA ISABELLA MONTONI

BASEADO NO JOGO "TO THE MOON" DE KAN GAO

Sheyla Isabella Montoni, 2015.sheyla.montoni@hotmail.com  
Todos os direitos reservados.

FADE IN:

1 LOJA DE REPAROS - INT / DIA

Passamos por entre prateleiras cheias de componentes eletrônicos à venda. Ouve-se diversas pessoas conversando, falando sobre produtos, realizando vendas. Nada muito distinguível. Clientes são atendidos por funcionários vestindo camisas polo laranjas. Saimos da área de prateleiras e nos aproximamos de um balcão lateral, onde um dos funcionários entrega uma sacola com os produtos à uma senhora. Atrás do balcão há um arco de entrada para os fundos da loja. Deixamos o funcionário e o balcão para trás. Cruzamos o arco.

NEIL WATTS (V.O.)

Já sentiu como se você estivesse vivendo abaixo do seu potencial? Acontece o tempo todo. Eu mesmo me sinto assim. Ou ao menos sentia.

Conforme avançamos, o barulho da loja e a luz do ambiente vão diminuindo. Nos aproximamos de uma sala com um monitor 23 polegadas exibindo Doctor Who. Uma cadeira giratória desliza na nossa frente, parando em frente a mesa.

NEIL WATTS, 26 anos, tem traços asiáticos e cabelos e olhos castanhos. Ele usa óculos e o mesmo tipo de camisa que os funcionários na frente da loja. Ao seu redor, gabinetes de computador, notebooks e monitores, todos etiquetados e bem organizados nas prateleiras embutidas na parede. Segurando uma caneca de café, Neil assiste ao monitor, despreocupado.

Atrás dele, à porta, aparece EVA ROSALENE, 26, negra, de olhos e longos cabelos pretos. Ela usa calças e uma blusa, ambos sobrepostos por um jaleco branco simples. Ela traz em mãos um notebook e espera ser vista. Neil segue assistindo a série e toma um pouco de seu café. Eva cerra os olhos em frustração.

EVA ROSALENE

(um tanto irritada)

Você é o técnico?

Neil se assusta, engasgando no café. Ele gira a cadeira tossindo um pouco. Ele sinaliza com a mão para que Eva se aproxime.

NEIL WATTS

(tossindo)

Qual o problema?

(CONTINUA...)

Eva se aproxima e lhe entrega o notebook. Nwil, ainda sentado, coloca o notebook e a caneca de café na extensa mesa, ao lado do monitor, que ainda exhibe Doctor Who. Eva o segue em direção a mesa.

EVA ROSALENE

Ele não liga.

NEIL WATTS

Não liga ou não dá o boot?

EVA ROSALENE

Qual a diferença?

Neil se levanta e sorrindo, olha para trás, onde Eva está. Ele se direciona para o canto direito da sala de manutenção, onde pega um estojo de ferramentas e um BANCO DE MADEIRA, que está embaixo da enorme mesa.

NEIL WATTS

As luzes acendem?

EVA ROSALENE

Sim. E uma tela azul aparece.

Neil volta e posiciona o banco de madeira ao lado de sua cadeira. Ele indica o banco para Eva. Ela nega com a cabeça e não se senta. Neil levanta as sobrancelhas e olha para o notebook.

NEIL WATTS

O notebook caiu antes disso?

Eva confirma que sim com a cabeça. Se senta e faz um barulho com a boca, indicando que a entendeu. Eva franze a testa.

EVA ROSALENE

O que foi? É algo sério?

Neil abre o estojo de ferramentas e retira uma chave philips. Ele dá de ombros.

NEIL WATTS

Não, cinco minutos pra resolver.

Neil vira o notebook de ponta cabeça e começa a remover alguns parafusos. Eva olha ao redor da sala, observando alguns dos produtos etiquetados.

NEIL WATTS

Você é médica?

EVA ROSALENE

Quase.

Eva aponta para os produtos nas prateleiras.

EVA ROSALENE (CONT'D)  
Esses aqui já estão todos  
arrumados?

Neil desvia sua atenção do notebook para Eva e gira a cadeira para encará-la.

NEIL WATTS  
Estes?  
(gesticula a sala inteira)  
Sim, estão.

Eva levanta as sobrancelhas, impressionada e continua a observar os componentes reparados. Neil, contudo, continua virado para ela, com um olhar de curiosidade.

NEIL WATTS (CONT'D)  
Como alguém é quase médico?

Eva recua ofendida.

EVA ROSALENE  
(num tom mais agudo)  
E como alguém trabalha vendo TV?

Neil balança a cabeça para os dois lados e contrai o rosto, como quem diz que não é bem assim. Ele se vira para o notebook.

NEIL WATTS  
Eu não estava exatamente vendo TV. Eu precisava testar as cores do monitor que arrumei. Só que  
(aponta com a chave as prateleiras)  
Eu não tenho mais muito trabalho por aqui.

Eva cruza os braços e foca seu olhar no chão. Neil remove o último parafuso e retira a tampa, colocando-a de lado. Ele sorri.

NEIL WATTS  
RÁ! Você quer ver o que causou o seu problema?

Eva se aproxima e senta no banco de madeira que Neil havia oferecido antes. Neil aponta para o disco rígido do notebook, levemente desconectado. Eva ri, surpresa.

EVA ROSALENE  
É só isso?

Neil sorrindo, confirma com a cabeça e levanta a fita tradicionalmente acoplada ao disco rígido para o manuseio e o retira, apenas para o encaixar de novo. Ele coloca provisoriamente a tampa e vira o notebook. Aperta o botão. O notebook liga e inicia o boot. Neil levanta o braço, bradando vitória.

EVA ROSALENE

Deu certo?

NEIL WATTS

Sim!

EVA ROSALENE

Ótimo! Quanto vai ficar?

Neil bufa.

NEIL WATTS

(balançando a cabeça)

Nada! Acontece o tempo todo.

Eva o observa por um instante, pensativa. O computador termina a inicialização e Neil, sorridente, o fecha para recolocar os parafusos.

EVA ROSALENE

(evitando contato visual)

Eu trabalho pra Sigmund Corp. Por isso sou quase médica.

Neil para o que está fazendo bruscamente. Ele se vira para Eva lentamente. Os olhos arregalados em espanto, a boca aberta em um enorme sorriso de incontrolável alegria. A imagem congela.

NEIL WATTS (V.O.)

Para! Para só um segundo. Eu provavelmente preciso explicar essa cara de idiota.

2

LABORATÓRIO DR. SIGMUND - INT / NOITE

Uma televisão fixa na parede exibe uma matéria sobre Daniel Fleetwood e sua campanha para realizar seu último desejo.

NEIL WATTS (V.O.) (CONT'D)

Vocês se lembram da história do fã com câncer terminal cujo desejo era ver Star Wars antes de morrer?

Nos afastamos da TV e começa a aparecer um laboratório repleto de invenções tecnológicas colocadas em cima de

(CONTINUA...)

mesas e quadros brancos distribuídos pelo ambiente, cheios de anotações. Há uma janela grande e, no lado de fora, chove forte. No centro, a silhueta de um homem magro, com cabelos castanhos bem penteados e com estatura mediana - DR. SIGMUND. Ele usa um jaleco e se posiciona de braços cruzados em frente a notícia a TV. Um raio forte ilumina o laboratório pela janela. Na parede, um poster de Han Solo e Chewbacca emoldurado vem a tona.

NEIL WATTS (V.O.) (CONT'D)

Uma das pessoas inspiradas por aquela história foi o nosso chefe, Dr. Sigmund. Ele também era um fã.

3 LABORATÓRIO DR. SIGMUND - INT / DIA

O laboratório é o mesmo, mas as mesas estão cheias de papéis e protótipos de equipamentos e já não chove mais. DR. SIGMUND, 25 anos, está agitado, anda de um lado para o outro no laboratório, olhando tudo ao redor em busca de ideias, mas de alegre, como quem está avançando. Muitos cálculos já estão resolvidos nos quadros brancos. Ele faz um gesto vitorioso com as mãos, pega um dos marcadores em frente ao quadro branco e faz o desenho de um capacete cheio de sensores. A partir do capacete, desenha setas e escreve "estímulos elétricos".

NEIL WATTS (V.O.) (CONT'D)

Ele usou todo o conhecimento que tinha em engenharia e em medicina para criar uma máquina que garantisse a chance de pessoas a beira da morte viverem a vida que sempre sonharam.

4 QUARTO DE HOSPITAL - INT / DIA

O quarto é individual. Na cama, uma MULHER de 30 anos está deitada sob cobertas, olhos fechados e um grande capacete com sensores colocado na cabeça. À esquerda da mulher, um HOMEM de mesma idade a observa, sentado em uma cadeira, mãos no queixo, apoiando a cabeça. O homem tem olheiras profundas, barba por fazer, a roupa amassada e os cabelos levemente desarrumados. Na mão esquerda, uma aliança dourada. À direita, DR. SIGMUND, 40, está sentado em uma poltrona, olhos fechados, corpo relaxado, usando um capacete idêntico ao da mulher. No chão, uma caixa metálica é conectada aos dois capacetes através de fios.

Dr. Sigmund acorda e, lentamente retira o capacete, revelando pontos de calvície. O homem, de olhos arregalados se apressa para a frente de Dr. Sigmund, que levanta. Dr.

(CONTINUA...)

Sigmund olha-o nos olhos, abre um sorriso e faz um sinal de sim com a cabeça. O homem dá um largo sorriso e cai no choro. Dr. Sigmund se retira do quarto e o acompanhamos em direção ao CORREDOR enquanto o homem, atrás dele se apressa em direção à mulher que está na cama completamente imóvel e começa a abraçá-la e beijá-la no rosto, enquanto retira o capacete.

NEIL WATTS (V.O.) (CONT'D)  
Mesmo que só na própria cabeça.

Dr. Sigmund chega ao...

CORREDOR, onde continua andando em direção ao balcão de enfermagem diretamente em frente ao quarto e sorrindo gentilmente. Atrás dele, duas enfermeiras entram no quarto. Dr. Sigmund alcança o balcão e se apoia nele, observando o movimento no quarto. Ele cumpriu sua missão.

5 SIGMUND CORP - SALA DE SEGURANÇA - INT / NOITE

Na sala há três monitores, cada um com quatro imagens de câmeras de segurança pequenas sendo exibidas. Todas estão vazias, apenas com ambientes inalterados, com a exceção de uma de um corredor com apenas uma porta. A câmera fica imediatamente na frente da porta de madeira, que tem um aviso de "acesso restrito". Dois rapazes em jalecos passam pelo corredor em frente a porta. Depois de eles passarem, EVA abre a porta com o aviso e entra no corredor, carregando um envelope pardo em mãos. Seus movimentos são cuidadosos e rígidos. Eva olha para os dois lados do corredor, fecha a porta e sai andando rápido, mas não correndo, na direção oposta a dos dois rapazes que haviam passado.

NEIL WATTS (V.O.)  
Depois de ajudar Eva com o computador, ela...  
(um oitavo mais alto)  
Me ajudou a estudar.

6 ESTACIONAMENTO - SIGMUND CORP - EXT / DIA

O estacionamento não está lotado. Alguns carros estacionados e uma pessoa - NEIL, que está apoiado em um carro próximo à entrada do prédio segurando dois copos de café. Ele bebe de um deles.

EVA pilotando uma moto entra no estacionamento e para próxima ao local onde Neil está, mas mais afastada da entrada do que ele. Neil desencosta do carro e endireita a postura. Eva desce da moto, retira o capacete e olha para Neil. Ele dá um sorriso e levanta as sobrancelhas, como

(CONTINUA...)

quem pede algo. Eva anda até ele, revira os olhos e pega o café que ele carrega na mão esquerda. Os dois, rindo, entram no prédio.

NEIL WATTS (V.O.)

Quando passei, Eva implorou para ser minha parceira na empresa durante várias semanas. Eu finalmente cedi.

7 SIGMUND CORP - ELEVADOR - INT / DIA

NEIL e EVA estão num elevador. Ambos de jaleco. O elevador para.

POV DE EVA E NEIL

Portas do elevador se abrem, dando acesso a um largo e iluminado corredor, lotado de pessoas em jalecos brancos. Todas felizes e batendo palmas.

VOLTA À CENA

Neil e Eva saem do elevador e adentram o corredor e as pessoas de jaleco comemoram mais.

NEIL WATTS (V.O.) (CONT'D)

E foi a decisão certa porque, honestamente, nós éramos imbatíveis.

8 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - SIGMUND CORP - INT / NOITE

O laboratório tem quase um formato de biblioteca. Diversas mesas extensas com computadores e luminárias individuais. Ainda estão lá cinco pessoas. NEIL está sentado em frente a um dos computadores, seu jaleco pendurado na cadeira.

INSERT - TELA DO COMPUTADOR

Notícia sobre Neil e Eva ganharem um prêmio. Uma foto dos dois com Dr. Sigmund, 50, estampa a notícia.

VOLTA À CENA

EVA também está no laboratório, frente a seu computador. Ela desliga a sua luminária individual e pega uma bolsa com suas coisas. Eva sorridente passa pela mesa de Neil, os dois trocam um "high five" e ela vai embora.

NEIL WATTS (CONT'D)

Se a motivação do desejo fosse forte o suficiente e tivéssemos o  
(MAIS...)

(CONTINUA...)



NEIL WATTS (CONT'D) (...cont.)  
tempo necessário, o último desejo  
era realizado, com toda certeza!

9 TRIBUNAL - INT / DIA

O tribunal está lotado, especialmente por jornalistas e fotógrafos. NEIL, 29, e EVA, 30, estão no banco dos réus. Os dois em pé, de cabeça baixa, sem olhar para ninguém. Ao redor, tudo parece estar mais lento.

NEIL WATTS (V.O.) (CONT'D)  
(baixo)  
Mas nem sempre é assim.

O JUIZ tem um papel em mãos.

JUIZ  
Os réus deverão cumprir  
afastamento de suas funções por  
seis meses e pagar multa a  
família equivalente a cinco vezes  
o valor pago pela prestação de  
serviços.

O juiz continua a falar, mas o restante se torna inaudível. Bate-se o martelo. Neil e Eva se olham, ainda sem reação pelo ocorrido. O ADVOGADO, 45 anos, gordo e de estatura baixa, se aproxima e, pegando-os pelos ombros, os leva pela multidão.

10 ENTRADA SIGMUND CORP - EXT / DIA

A entrada está cheia de pessoas com cartazes fazendo protestos, jornalistas e curiosos que bloqueiam a rua. Grades e seguranças impedem a entrada destas pessoas à empresa. Um carro preto para o mais perto possível da entrada, pois é barrado pela multidão.

LETREIRO: SEIS MESES DEPOIS

O ADVOGADO da cena anterior sai do carro e ajuda NEIL, agora vestindo uma camisa branca, uma gravata verde e calças cinzas, a sair do carro, impedindo a multidão de chegar até ele. Com dificuldade ambos avançam em direção aos seguranças. Repórteres lançam perguntas indistinguíveis no barulho e os protestantes gritam palavras de ordem.

Neil e o advogado, agitados e com expressões de medo chegam à grade. O advogado mostra seu crachá de acesso e ambos são auxiliados pelos seguranças. Os protestantes atiram ovos na direção dos dois, que se apressam para dentro do prédio. Três ovos quebram na porta atrás deles.

## 11 HALL - SIGMUND CORP - INT / DIA

O Hall é amplo e dá acesso ao balcão do almoxarifado e aos elevadores. EVA, 31, e DR. SIGMUND, 53, aguardam NEIL e o ADVOGADO chegarem. Eva veste veste calças cinzas e uma blusa azul escuro e Dr. Sigmund está ainda mais calvo do que nas cenas anteriores. Ele se aproxima e dá um abraço rápido e amigável em Neil. Eva acompanha de perto.

DR. SIGMUND  
Finalmente minha melhor dupla  
está de volta!

Neil sorri, mas assim como Eva, evita cruzar olhares. Dr. Sigmund os dirige para o balcão do almoxarifado.

DR. SIGMUND (CONT'D)  
O turno de vocês começa agora as  
18 e dura até pelo menos a  
madrugada.  
(aponta para o advogado)  
Nosso advogado aqui vai dar mais  
detalhes. Os objetos de trabalho  
vão ser entregues aqui. Tem umas  
novidades que vocês vão adorar!

Dr. Sigmund, desajeitado, dá um tapinha nas costas de cada um e segue para o rumo dos elevadores.

DR. SIGMUND  
(apertando o botão do  
elevador)  
Me procurem se precisarem.  
Bem-vindos de volta!

Eva e Neil acenam uma despedida e começam a assinar pelos objetos de trabalho.

## 12 ESCRITÓRIO DE NEIL - INT / DIA

O escritório é simples, com uma mesa, três poltronas e uma estante com produtos relativos a séries, games e filmes. NEIL, agora vestindo o jaleco com seu nome bordado no bolso, organiza sua mesa com os novos objetos de trabalho. Em um saco plástico, com artigos para escritório, Neil pega uma caneta dourada e coloca no bolso no qual seu nome está bordado, ajeitando-a mais de uma vez.

Há uma batida na porta e EVA entra no escritório, deixando a porta aberta. Ela também está vestindo seu jaleco, mas o dela tem bainhas douradas, além do nome bordado. Neil observa o jaleco e franze a testa.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Por que seu jaleco é especial? Eu quero um especial!

Eva sorrindo dá de ombros.

EVA ROSALENE

E quem não quer?

Neil ri e começa a pegar os sacos plásticos espalhados pelo escritório e os joga no lixo. O ADVOGADO entra no escritório, carregando alguns papéis.

ADVOGADO

Estão se adaptando bem?

Eva e Neil dão de ombros. O advogado, cabisbaixo confirma com a cabeça e senta em uma das poltronas de Neil.

ADVOGADO

Um paciente ligou.

Neil e Eva bruscamente encaram o advogado. Ambos parecem estar com medo.

NEIL WATTS

Nós não vamos atender ninguém hoje!

EVA ROSALENE

É nosso primeiro dia de volta!

O advogado coloca os papéis na mesa de Neil. Neil começa a ler rapidamente.

ADVOGADO

(alto)

Vocês assinaram o contrato. Se quebrarem, eles nos processam, o crime passa a ser recorrente e nós vamos todos pra cadeia!

Eva começa a andar de um lado para o outro no escritório.

EVA ROSALENE

Mas eles com certeza não vão se importar que não sejamos nós. Quer dizer, nós acabamos de cumprir pena!

NEIL WATTS

(lendo)

Eles pagaram pelos com as melhores estatísticas da empresa. Ainda somos nós.

O advogado confirma com a cabeça e se levanta, abotoando o paletó. Ele se dirige lentamente à porta.

(CONTINUA...)

ADVOGADO  
(sem olhar para os dois)  
Recorrência leva à cadeia. É só o  
que estou dizendo.

O advogado sai. Eva e Neil trocam olhares assustados.

EVA ROSALENE  
O que a gente faz?

13        ESCRITÓRIO - DR SIGMUND - INT / DIA

O escritório é amplo. O mobiliário é estruturado quase todo em metal e vidro e suas poltronas são as que aparentam ser mais confortáveis. Dr. Sigmund está sentado em sua mesa, lendo contratos. Óculos de leitura apoiados na ponta do nariz.

Uma batida na porta. Dr. Sigmund não tira os olhos do papel.

DR. SIGMUND  
Pode entrar.

A porta se abre e NEIL e EVA, agitados entram no escritório.

NEIL E EVA  
Sig!

Dr. Sigmund retira os óculos e coça os olhos, cansado.

DR. SIGMUND  
Eu sei. Estou analisando o  
contrato desde que a ligação  
chegou.  
(aponta para as poltronas)  
Podem sentar!

Neil e Eva se sentam. Dr. Sigmund cruza os braços e se reclina um pouco em sua poltrona.

EVA ROSALENE  
Tem algo que possa ser feito?

DR. SIGMUND  
Não. Mas eu achei que vocês  
preferissem ouvir isso sentados.

Neil bufa.

EVA ROSALENE  
(lentamente)  
Sig, isso é sério! Nós não  
estamos preparados.

(CONTINUA...)

Dr. Sigmund, com as mãos, refuta a ideia.

DR. SIGMUND  
É claro que estão, Eva. Você sabe  
tudo que há pra saber sobre  
memórias e Neil...  
(aponta)  
Bom... Ele se adapta rápido as  
nossas mudanças tecnológicas!

Neil se reclina na cadeira, insultado. Dr. Sigmund se levanta, contorcendo o rosto, percebendo que usou as palavras erradas. Ele começa a andar pelo escritório.

DR. SIGMUND (CONT'D)  
Nah, vocês sabem o que eu quis  
dizer!

Eva se levanta e segue o Dr. Sigmund.

EVA ROSALENE  
Ainda assim...

Dr. Sigmund sinaliza negativamente com a mão.

DR. SIGMUND  
Eu sei, parece impossível. Mas no  
fim das contas se trata de  
confiança, Eva! Eu confio que  
vocês podem fazer isso e sei que  
você confia no Neil, por que do  
contrário não teria roubado as  
respostas para ele entrar aqui.

Neil levanta bruscamente e Eva olha para o Dr. Sigmund horrorizada. Ele ri vitorioso, confirmando com a cabeça.

DR. SIGMUND (CONT'D)  
Eu sei tudo que acontece nessa  
empresa!

Neil franze a testa.

NEIL WATTS  
Mas se você sabe, por que ainda  
estou contratado?

Dr. Sigmund se aproxima de Neil e lhe dá uns tapinhas no ombro.

DR. SIGMUND  
Porque você trabalha bem e se  
diverte enquanto ajuda nossos  
pacientes.

Dr. Sigmund volta para sua mesa. Neil e Eva sorriem, mas ainda evitam olhares.

(CONTINUA...)

DR. SIGMUND (CONT'D)

Vocês dois são meus melhores funcionários. Sempre divertidos, atentos e irritados um com o outro. Vocês me lembram do por que eu comecei isso aqui.

(gesticula para a empresa toda)

Agora parem de andar com a cabeça baixa, saiam da minha sala e vão ser chatos um com o outro. Tem gente morrendo hoje que precisa ser feliz, pelo amor de Deus.

(baixo)

Juiz nenhum pode tirar isso.

Sérios, Eva e Neil concordam com a cabeça. Dr. Sigmund se senta em sua cadeira e pega o telefone. Eva e Neil sorriem levemente e saem da sala, Eva primeiro. Quando Neil está prestes a fechar a porta, ele volta correndo em direção a mesa de Dr. Sigmund e ambos trocam um soquinho no punho fechado do outro e fazem um barulho de explosão ao soltarem. Rindo, Dr. Sigmund disca os números que precisa e Neil sai da sala, fechando a porta

14 CARRO - INT / FIM DE TARDE / DIA

O carro classe B tem o simbolo da empresa para todo os lados. Neil dirige e Eva, no banco do passageiro, verifica um mapa. O GPS dá ordens vez e outra.

GPS

Vire à esquerda.

Neil segue reto.

EVA ROSALENE

(sem tirar os olhos do mapa)

Mandou virar à esquerda.

NEIL WATTS

Não tem esquerda.

Eva fecha o mapa e olha ao redor Os dois estão subindo uma estrada de terra numa região cheia de árvores.

EVA ROSALENE

Estamos perdidos?

Neil balança negativamente a cabeça, acelerando mais o carro.

EVA ROSALENE (CONT'D)

Deveríamos estar correndo assim?

Neil suspira.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE (CONT'D)

Neil, Sig mandou que nos irritássemos, mas você não precisa levar ao pé da letra.

NEIL WATTS

Eva, eu tou fazendo direito. Relaxa, estamos quase lá.

Neil aumenta a velocidade de novo.

EVA ROSALENE

Neil, vai devagar!

NEIL WATTS

Não.

EVA ROSALENE

(levanta o tom de voz)  
Diminui essa velocidade!

Neil se vira para Eva, olhos semi-cerrados, irritado.

NEIL WATTS

Para de querer pilotar! Estou dirigindo, precisamos chegar logo.

(pontualmente)

Eu vou dirigir rápido!

Ele bufa e volta a olhar para a estrada a tempo de ver um esquilo passando na frente do carro. Neil e Eva gritam. Neil freia e vira o volante do carro para a direita. O carro perde o controle e bate em uma das árvores. Os dois são jogados para a frente, mas os cintos de segurança os puxam de volta. Neil fecha os olhos, irritado. Eva faz um barulho de reprovação com a boca. O airbag dos dois abre na cara de ambos.

15

CASA DO PENHASCO - EXT / NOITE

A casa fica no topo de uma espécie de penhasco que antecede o mar. Externamente, a casa é grande e tem dois andares. Ao redor dela, há um amplo jardim que conta com algumas arvores de copas baixas e variados tipos de flores. Ao fim do jardim, existem árvores de copas mais altas e entre elas há um largo caminho de terra pelo qual EVA, seguida por NEIL, se aproxima da casa. Eva anda rápido. Neil carrega uma grande mala de metal e anda com dificuldade, ofegante pelo trajeto.

NEIL WATTS

Eva! Espera!

Eva para por um instante.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE  
Ninguém mandou você bater o  
carro. Agora se apressa!

Neil a alcança na metade do jardim.

NEIL WATTS  
Ora, mas me desculpe por  
heroicamente tentar salvar aquele  
pobre esquilo!

EVA ROSALENE  
Um pobre esquilo que você  
atropelou do mesmo jeito! Vamos  
logo!

Os dois voltam a andar em direção a porta de entrada da  
casa.

EVA ROSALENE  
É um belo lugar pra se aposentar,  
não?

NEIL WATTS  
Eu conseguiria um melhor...

Eva solta um riso abafado. Eva e Neil chegam a porta e  
Neil coloca a mala no chão, apoiando-se nela.

NEIL WATTS  
(ofegante)  
Eu devia ter trazido café.  
Provavelmente vamos ficar a noite  
inteira, sabia? E perto do mar...  
As ondas vão cantar pra gente  
dormir.

EVA ROSALENE  
Mas se você não calar a boca, não  
vamos ouvir.

Eva aperta a campainha mais duas vezes. LILY abre a porta.  
Lily é uma mulher de 36 anos, 1,66m, caucasiana de olhos  
verdes e cabelos castanhos longos presos em um rabo de  
cavalo. Lily tem olheiras.

LILY  
Boa noite.

EVA ROSALENE  
Boa noite. Eu sou a Dra. Roselene  
e este é meu colega Neil Watts.  
Nós somos da Agência.

LILY  
Obrigada por virem. Meu nome é  
Lily, sou a governanta da casa.  
(MAIS...)

(CONTINUA...)



LILY (...cont.)  
Vocês precisam de ajuda com algum equipamento?

Neil sorri e se dirige para entregar-lhe a mala, mas Eva se adianta.

EVA ROSALENE  
Não, o Dr. Watts tem tudo sobre controle.

Neil arregala os olhos.

NEIL WATTS  
Tenho?

EVA ROSALENE  
Sim.  
(volta-se para Lily)  
Você pode ir me mostrando onde podemos nos instalar enquanto o doutor traz o equipamento?

LILY  
Claro, me acompanhe, por favor!

Eva ENTRA NA CASA com Lily e anda reto em direção ao...

HALL DE ENTRADA, onde se encontra um piano de cauda e à direita, ficam escadas para o segundo andar.

EVA ROSALENE  
Essa casa é linda!

Lily sorri.

LILY  
Johnny a construiu!

EVA ROSALENE  
Johnny, eu presumo, é o nosso paciente?

Lily confirma com a cabeça e as duas mulheres sobem as escadas.

À PORTA, Neil segue parado.

NEIL WATTS  
Nenhuma ajuda então? Eu tenho que levar isso e ainda fechar a porta?

Sem resposta, Neil dá um suspiro triste e olha para a mala. Com dificuldade, ele a levanta e a leva para dentro da casa,

NEIL WATTS

Não me pagam o suficiente pra  
isso.

16

CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / NOITE

Lily e Eva entram em um quarto espaçoso e pouco iluminado. Nele há uma estante cheia de livros, uma cômoda, um guarda-roupa embutido, um pequeno sofá, duas poltronas e uma escrivaninha com sua cadeira, todos de aparência um tanto desgastada. Há também uma cama de casal, onde um homem idoso está deitado. JOHNNY, 57 anos, tem os cabelos e seu bigode completamente brancos. Ele está inconsciente, coberto até o peito por um cobertor e conectado a um monitor que mostra seus batimentos cardíacos e a uma bolsa de soro, ambos presos a sua mão. Ao lado da cama, a DRA. EMMA MILLS, 42 anos, 1,68m, negra de olhos e cabelos pretos, monitora seu estado. Dra. Mills tem cabelos curtos e veste roupas brancas sobrepostas por um jaleco longo da mesma cor. Ao perceber a presença de Lily, Dra Mills se levanta e corre em direção das duas mulheres.

DRA. EMMA MILLS

Ela é da Agência?

LILY

Sim. Dra Rosalene, esta é a Dra.  
Mills. Ela é a médica que tem nos  
ajudado.

Eva estende a mão.

EVA ROSALENE

É um prazer!

Dra. Mills aperta a mão.

EVA ROSALENE (CONT'D)

Como vai o nosso paciente?

Todas se aproximam da cama de Johnny, Dra. Mills retoma seu lugar na poltrona.

DRA. EMMA MILLS

Mal... Ele...

Dra. Mills é interrompida por um grito.

NEIL WATTS(O.S.)

Eva!

Dra. Mills para de falar. Eva faz sinal com as mãos para que Dra. Mills ignore.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

É o meu colega... Por favor,  
continue.

Dra. Mills franze a testa, confusa.

DRA. EMMA MILLS

Bom... Pra ser honesta, não sei  
como ele está aguentando. Não dá  
pra ver assim, com ele  
inconsciente, mas ele tem lutado  
muito. Estou fazendo tudo o que  
posso e consegui tornar o quadro  
dele estável, mas vocês só devem  
ter uns dois dias no máximo.

Eva sorri para a médica.

EVA ROSALENE

É tempo suficiente. Obrigada!

Ouve-se passos lentos e pesados à porta e Neil, ofegante e  
suado, entra no quarto.

NEIL WATTS

(ofegante)

Sobrados... Sempre são sobrados.

LILY

Por que você não instala o  
equipamento na escrivaninha?

NEIL WATTS

(ofegante)

Sim. Claro. Lá...

Neil coloca a mala ao lado da escrivaninha e estala suas  
costas. O barulho é alto.

NEIL WATTS

Ah! Bem melhor.

Neil abre a mala e começa a retirar alguns equipamentos e  
os colocar em cima da escrivaninha. Primeiro uma pesada  
caixa de metal que se assemelha a um gabinete horizontal  
para computadores e uma estrutura com telas de vidro  
inclinadas formando um triângulo, que ele acopla ao topo  
do gabinete. Neil retira três capacetes formados por  
apenas duas grossas linhas metálicas que juntas abrigam  
quatro sensores na parte frontal. Há também um botão  
lateral e um LED colorido em cada um deles. Neil entrega  
um deles a Eva, que o coloca em Johnny.

DRA. EMMA MILLS

Entao é verdade? Quero dizer...  
Vocês podem realizar qualquer  
desejo?

(CONTINUA...)

Eva levanta as sobrancelhas, receosa

EVA ROSALENE  
Tentamos, pelo menos.

NEIL WATTS  
Mas sempre conseguimos, porque  
somos incríveis! Temos uma  
tomada?

Lily aponta na direção da escrivaninha.

LILY  
Logo atrás... Você acha que a  
voltagem padrão vai ser o  
suficiente?

NEIL WATTS  
Noventa e oito por cento de  
certeza!

Neil conecta o gabinete à tomada e aperta um botão lateral. As luzes do quarto inteiro piscam.

NEIL WATTS  
Ah, droga.

Lily e Dra. Mills arregalam os olhos na direção de Neil. O gabinete acende e as luzes voltam ao normal.

NEIL WATTS  
Procedimento padrão. Só estou  
tentando manter vocês em alerta!

A estrutura de vidro acoplada se abre duas vezes de cada lado, formando quatro telas que emitem uma luz forte. A interface do sistema aparece.

DRA. EMMA MILLS  
Eu ainda não acredito que algo  
assim foi criado. Quero dizer...  
é lindo, não é?

NEIL WATTS  
Quando funciona...

Eva pigarreja. Neil se volta para a mala de equipamentos, retira uma tablet e a desbloqueia. Configura algo rapidamente e um barulho vindo do gabinete confirma a conexão.

NEIL WATTS  
Eva, estamos prontos.

EVA ROSALENE  
Ok. Agora só falta saber qual o  
desejo...

LILY

A lua.

Neil e Eva se entreolham, confusos.

EVA ROSALENE

Como é?

LILY

Ele quer ir à Lua.

Neil insere o desejo no sistema pela tablet.

NEIL WATTS

Esses moribundos estão ficando  
cada vez mais loucos...

EVA ROSALENE

Shh. Faz a sua parte.

Neil sacode os ombros e volta a anotar coisas na tablet.

LILY

Então...

(pausa)

Vocês conseguem?

Eva balança a cabeça para os dois lados, mostrando  
incerteza.

EVA ROSALENE

Depende. O que sabemos sobre  
nosso paciente?

LILY

Não muito. Johnny sempre foi  
muito reservado, não falava  
muito. Foi um artesão a vida toda  
e a esposa morreu há cinco  
anos... Só depois disso eu vim  
trabalhar aqui.

Neil faz um barulho de reprovação com a boca.

NEIL WATTS

Em outras palavras, não sabemos  
nada.

Eva olha torto para Neil. Lily receosa se volta para Eva.

LILY

Vocês podem dar uma olhada na  
casa. Ver se descobrem algo...

Dra. Mills se levanta e se aproxima de Eva e Neil.

DRA. EMMA MILLS

Pra ser honesta eu não sei se vocês tem esse tempo. Como eu disse, estou fazendo tudo o que posso pra mantê-lo estável, mas quanto mais tempo perdemos, pior ele fica. Nós teríamos chamado vocês antes, mas...

Neil faz sinal com as mãos para a médica não se preocupar.

NEIL WATTS

Tudo bem. Sou horrível em prever mortes também.

Eva suspira, frustrada. Ela começa a andar pelo quarto, pensativa. Ela balança negativamente a cabeça e olha para a Dra. Mills.

EVA ROSALENE

Eu não sei. Entendo que temos pouco tempo, mas precisamos tentar obter alguma informação. Se não soubermos nada, pode nem dar certo.

NEIL WATTS

(calmo)

O que significa que precisamos de alguém rápido, que tenha experiência em investigação. Eu interpretei Sherlock Holmes na escola uma vez!

EVA ROSALENE

Eu lembro de você ser o Watson...

Neil faz com a mão sinal de pouco caso.

NEIL WATTS

Dá na mesma... Vou investigar.

DRA. EMMA MILLS

Espera, leva isso! Assim vai poder saber, caso o Johnny piore.

Dra. Mills retira do bolso do jaleco um pequeno aparelho preto e o entrega a Neil. O aparelho é semelhante a um pager, mas que exhibe os batimentos cardíacos de Johnny. Neil examina o aparelho.

NEIL WATTS

Espero que não tenha um botão de auto-destruição.

Eva rola os olhos. Lily se aproxima de Neil.

LILY

Se quiser, meus filhos podem te ajudar pela casa. Eles devem estar entediados no primeiro quarto do corredor. Não estão acostumados a ficar quietos.

NEIL WATTS

Hm, certo. Volto logo.

Neil SAI.

17 CASA DO PENHASCO - CORREDOR - INT / NOITE

O corredor é largo e bem iluminado e tem duas portas no lado direito e três do lado esquerdo. NEIL caminha em direção à terceira porta do lado esquerdo quando um piano começa a tocar. Neil segue a música até às escadas que dão acesso do corredor ao...

HALL DE ENTRADA, que é pouco mobiliado e conjugado à sala de jantar. No hall, em frente a escada, fica o piano. TOMMY e SARA tocam o piano. Tommy, 6 anos, 1,20m, é caucasiano de olhos verdes e cabelos castanhos e Sara, 5 anos, 1,15m também é caucasiana de olhos verdes e cabelos castanhos. Neil desce as escadas.

NEIL WATTS

Olá, crianças!

Tommy e Sara seguem tocando o piano.

TOMMY

O você quer?

NEIL WATTS

Er... A mãe de vocês mandou que me ajudassem a dar uma olhada na casa.

SARA

Talvez a gente ajude!

TOMMY

É, talvez!

NEIL WATTS

Como assim?

As crianças param de tocar o piano e se voltam para Neil.

TOMMY

O que a gente ganha com isso?

(CONTINUA...)

NEIL WATTS  
Vocês ganham...

SARA  
A gente merece pelo menos um  
quintrilhão de dólares!

NEIL WATTS  
Vocês não vão ganhar dinheiro.

TOMMY  
Doces, então!

SARA  
É, doces!

Neil ajeita os óculos e a gravata.

NEIL WATTS  
Vocês podem me ajudar e receberem  
o reconhecimento da mãe de vocês  
e do presidente pelos serviços  
prestados ao país, ou podem lidar  
com o serviço secreto.

Tommy e Sara se aproximam.

TOMMY  
O que o presidente tem a ver com  
isso?

Neil se abaixa próximo às crianças e sinaliza com as mãos  
para que cheguem mais perto.

NEIL WATTS  
(sussurrando)  
Eu trabalho para o presidente.

SARA  
Não trabalha não. Mamãe disse que  
você era um doutor que vinha  
ajudar o velho!

NEIL WATTS  
Shh. Eu sou um agente secreto  
disfarçado. Tem pessoas más  
procurando coisas do velho nesta  
casa e eu preciso achar antes  
dele. Vocês já viram filmes do  
007?

Tommy e Sara confirmam com a cabeça.

NEIL WATTS  
Então, eu preciso fazer o mesmo  
que ele. Achar antes dos homens  
maus. Acho que consigo uma  
(MAIS...)

(CONTINUA...)



NEIL WATTS (...cont.)  
medalha pra vocês, se me  
ajudarem.

TOMMY  
E como a gente pode ajudar?

NEIL WATTS  
Eu preciso ver todos os lugares  
que são importantes pro Johnny...  
quer dizer, o velho. Qualquer  
coisa diferente, fora do normal.

SARA  
Tem a sala estranha no porão...

Neil levanta as sobrancelhas, ficando animado.

NEIL WATTS  
Que sala estranha?

TOMMY  
O velho escondia coisas lá.

NEIL WATTS  
(agitado)  
Que tipo de coisas?

SARA  
Coisas que ele não queria que nós  
vissemos. Ele deixa trancada e  
esconde a chave. Nem mamãe pode  
entrar.

NEIL WATTS  
Precisa haver uma maneira de  
entrar lá. Sua mãe precisa ter a  
chave!

TOMMY  
Não tem. O velho não deixava com  
ela.

NEIL WATTS  
E não tem mais nenhuma entrada?  
Não tem uma janela ou algo do  
tipo...

SARA  
Pra que você quer outra entrada  
se tem a porta?

NEIL WATTS  
Mas a porta está trancada.

SARA  
E o Tommy tem a chave!

Neil franze a testa.

NEIL WATTS  
Por que você não falou desde o  
começo que tinha a chave?

TOMMY  
Porque você não perguntou!

Neil cerra os punhos.

NEIL WATTS  
Tommy, eu preciso que você me  
leve lá!

SARA  
Se mostrarmos ganhamos medalhas?

NEIL WATTS  
Sim.

SARA E TOMMY  
Então vamos!

Sara e Tommy correm em direção à sala de jantar. Neil  
corre atrás dos dois.

NEIL WATTS  
Ei, esperem!

18 CASA DO PENHASCO - PORÃO - INT / NOITE

O porão funciona como um escritório bem organizado. O  
acesso se dá por uma escada. Há uma estante com alguns  
livros e algumas pastas, uma escrivaninha, um sofá e à  
direita da escada, uma porta. SARA e TOMMY descem as  
escadas, NEIL atrás deles.

SARA  
Esse é o porão!

TOMMY  
Uma vez a Sara me empurrou em  
cima daquela estante e os livros  
caíram em cima de mim.

SARA  
Foi sem querer!

TOMMY  
Não foi. Os livros caíram todos  
em cima de mim e o velho me tirou  
dali debaixo.

(CONTINUA...)

SARA

E disse que não queria a gente  
mais aqui.

NEIL WATTS

Por que eu tenho a impressão que  
você não seguiram essa regra?

Sara e Tommy riem.

NEIL WATTS

(apontando pra porta)

E essa é a porta da qual falamos,  
eu imagino?

SARA E TOMMY

Sim!

NEIL WATTS

E a chave?

TOMMY

Fica dentro do maior livro da  
estante.

NEIL WATTS

Ele é do tipo que esconde as  
coisas em livros?

SARA

A gente disse que ele escondia a  
chave.

TOMMY

Não que escondia bem.

Sara e Tommy riem. Neil sacode a cabeça e anda em direção  
à estante. Ele pega o maior livro e o examina.

NEIL WATTS

Vampiros que brilham? Agora eu  
sei o porque ele esconderia aqui.

Ele leva o livro até a escrivaninha, sacode o livro pela  
capa e a chave cai na escrivaninha. Ele pega a chave e se  
dirige para a porta e coloca a chave na fechadura. Neil se  
volta para Tommy e Sara.

NEIL WATTS

Eu deveria ser avisado de algo  
antes de entrar? Tem algum  
monstro ali dentro? Vou abrir a  
porta e liberar o Freeza?

SARA

Freeza?

TOMMY

Não tem nada demais ai dentro.

NEIL WATTS

Mas se você sabe o que tem,  
talvez você devesse me dizer, ao  
invés de eu arriscar minha vida  
entrando.

SARA

Você tá com medo! Tommy, ele não  
é agente secreto, ele é medroso!

NEIL WATTS

Shhh! Não, não! Medroso não,  
inteligente. Como agentes  
secretos devem ser!

TOMMY

Então prova e entra na sala  
esquisita!

Neil suspira em frustração. Ele volta a encarar a porta e  
vira a chave. Ele abre a porta e devagar entra na...

SALA ESQUISITA, que está completamente escura. Neil apalpa  
a parede à direita da porta em busca de um interruptor,  
mas não o encontra.

NEIL WATTS

Alguém tem uma lanterna?

TOMMY

Não.

NEIL WATTS

Qualquer coisa para clarear aqui?

TOMMY

Não.

NEIL WATTS

Podem ir pegar algo que faça  
isso?

SARA

Pra que vamos pegar algo se a luz  
tá na parede do seu lado?

NEIL WATTS

Por que vocês não... (pausa) Pra  
que lado fica a luz?

SARA

Pro lado que a mamãe escreve!

Neil começa a se movimentar para a direita.

NEIL WATTS

Só para você saber, isso pode ser qualquer um dos lados!

Neil alcança a parede a direita e apalpa a parede. Ele encontra o interruptor e acende a luz, que é fraca e amarelada. Neil se vira para olhar o que há na sala. Neil arregala os olhos. A sala é pequena, com paredes emboloradas e mal iluminada. Não há móveis e, no chão, centenas de origamis de coelho de diversos tamanhos, todos brancos. Há também um ornitorrinco de pelúcia de aproximadamente 50cm deitado entre os coelhos. Neil anda com cuidado entre os espaços não cobertos por coelhos. Ele coça o queixo em confusão.

NEIL WATTS

Só eu estou começando a ficar com medo disso aqui?

SARA E TOMMY

Sim!

Neil expira com frustração sai com cuidado da sala de volta ao...

PORÃO, onde Tommy e Sara estão sentados no sofá.

NEIL WATTS

Vocês sabem alguma coisa sobre os coelhos?

Sara e Tommy sacodem a cabeça.

NEIL WATTS

Então estamos igual quando começamos?

SARA E TOMMY

A-hã.

NEIL WATTS

Ótimo.

Neil coça o queixo, pensativo. O celular dele toca e ele o retira do bolso da calça. É uma sms.

NEIL WATTS

Droga, é a Eva! Ela quer que eu volte. E... é... Obrigada pela ajuda.

SARA

Mas e as nossas medalhas?

Neil considera por um instante.

NEIL WATTS  
A Dra. Rosalene vai entregar  
depois da missão.

Tommy dá de ombros.

TOMMY  
E o que a gente faz até lá?

NEIL WATTS  
(lentamente)  
Vocês... Vão ficar quietos  
vigilando a casa para nos avisar  
se as sentinelas decidirem  
atacar?

Sara e Tommy pulam animados.

SARA E TOMMY  
Ok!

Tommy coça a bochecha.

TOMMY  
Como são sentinelas?

NEIL WATTS  
São máquinas enormes que atacam a  
humanidade fora da matrix.

Sara arregala os olhos.

SARA  
Como é?

Neil começa a levemente empurrar as crianças na direção  
das escadas, com pressa.

NEIL WATTS  
Máquinas gigantes. Que voam. Me  
aviseem se virem. Agora vamos!

Neil, Tommy e Sara sobem as escadas e fecham a porta do  
porão.

19 CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / NOITE

NEIL volta ao quarto apressado e encontra DRA. MILLS, LILY  
e EVA sentadas próximas a cama de JOHNNY. Ele anda rápido  
em direção à escrivaninha, sem fazer contato visual. Eva  
se levanta.

EVA ROSALENE  
Finalmente! Descobriu algo?

Neil evita contato visual.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Nada. Vamos!

EVA ROSALENE

Como assim, Neil? Você demorou tudo isso para nada?

Neil se volta para Eva.

NEIL WATTS

Não, mas confirmei o que a Lily disse. Esquisito, artesanato e viúvo. Você deveria realmente ter confiado nela. Desculpa, Lily.

Lily franze a testa.

EVA ROSALENE

Tá. Vamos entrar então?

NEIL WATTS

Sim. Pega seu capacete, eu ativo vocês e entro logo atrás.

Eva consente com a cabeça e pega seu capacete, idêntico ao que colocou na cabeça de Johnny. Ela se senta em uma das poltronas e aperta o botão lateral. Ela fecha os olhos. Neil aperta o botão do capacete de Johnny e o LED colorido em cada um dos capacetes acende. Neil se direciona a cadeira em frente a escrivaninha e coloca seu capacete.

DRA. EMMA MILLS

Vamos fazer o possível pra conseguir o tempo que vocês precisem.

Neil sorridente, faz um gesto de arminha com as duas mãos, se sentindo um espertalhão.

NEIL WATTS

Vamos fazer o possível para que vocês não tenham que nos conseguir muito tempo.

Dra. Mills e Lily se entreolham, desconfortáveis. Neil rapidamente pressiona o botão do capacete, fecha os olhos e seu LED também acende. Tudo ao redor dele se transforma em luz branca, que se expande até consumir tudo ao seu redor.

20

CASA DO PENHASCO - EXT/ DIA

NEIL reaparece em frente a casa, no mesmo jardim em que se encontrava mais cedo, porém agora iluminado pela luz do dia. EVA o espera próxima a entrada da casa. Ela se aproxima.

EVA ROSALENE  
Estamos na última memória acessível?

NEIL WATTS  
Segundo minhas configurações, sim. Já o encontrou?

EVA ROSALENE  
Sim. Está nos fundos da casa.

NEIL WATTS  
Beleza. Mãos à obra, então.

Os dois se dirigem para os...

FUNDOS da casa por entre o jardim. Lá, no alto do penhasco, encontram uma bela vista para o mar e para o farol que fica próximo. Na beirada do penhasco há uma curta grade de proteção. JOHNNY e LILY estão sentados em um banco de madeira, admirando a vista

EVA ROSALENE  
Johnny?

Johnny e Lily se levantam. Ao ver a dupla de doutores, Johnny sorri.

JOHNNY  
Ora! Que surpresa! Não recebemos muitas visitas!

EVA ROSALENE  
Eu sou a Dra. Eva Rosalene e este é...

Neil endireita a postura e estufa o peito de orgulho.

NEIL WATTS  
(engrossando a voz)  
Dr. Von Matterhorn. Dr. Lorenzo Von Matterhorn!

Eva estreita os olhos, incrédula.

EVA ROSALENE  
Dr. Neil Watts!

Neil expira todo o ar que havia segurado, em frustração.

(CONTINUA...)



EVA ROSALENE  
Nós somos da Sigmund Corp...

JOHNNY  
A agência de geração de vida? Que coincidência. Estava pensando em ligar para vocês hoje mesmo! Lily, você pode nos preparar um chá?

Lily porém continua imóvel, com o olhar fixo.

JOHNNY  
Lily?

Neil se aproxima.

NEIL WATTS  
Na verdade, você já nos ligou.

Com um som de ativação, Lily, estática, desaparece. Johnny arregala os olhos e se afasta de Neil e Eva, indo, de costas, em direção ao penhasco.

NEIL WATTS  
Êpa, calma aí! Se você cair vamos ter que começar tudo de novo!

Eva repreende Neil com o olhar.

EVA ROSALENE  
Neil! Tenha um pouco de respeito!

Neil dá de ombros.

NEIL WATTS  
Eu só estou dizendo a verdade!

Eva balança a cabeça negativamente e se volta a Johnny. Respira, acalmando-se.

EVA ROSALENE  
Nós estamos aqui para cumprir o contrato que você assinou num futuro próximo, John.

John para ao lado da grade de segurança.

JOHNNY  
(baixo)  
Vocês estão aqui para me levar à Lua, não estão?

EVA ROSALENE  
Sim.

Johnny, cabisbaixo, dá as costas à dupla, olhando para o farol.

JOHNNY

Foi uma vida boa, eu acho...

NEIL WATTS

Parece que não foi boa o suficiente.

Johnny suspira e dá um passo rumo à dupla.

JOHNNY

Vocês conseguem? Conseguem me levar à Lua?

EVA ROSALENE

Depende mais de você do que de nós, John.

Johnny coça a cabeça, confuso.

NEIL WATTS

O que tem de tão interessante na Lua?

JOHNNY

Eu não sei.

Eva franze a testa.

NEIL WATTS

Você quer ir, mas não sabe o que tem lá?

JOHNNY

Eu honestamente não sei. Simplesmente acordei uma manhã e algo, dentro de mim, dizia que essa era a coisa certa a ser feita. Eu precisava ir para a Lua.

Neil e Eva trocam olhares de receio.

JOHNNY

(agitado)

Por que essas caras? Vocês não podem me levar a Lua?

EVA ROSALENE

A gente pode ir até a sua infância e plantar o desejo...

NEIL WATTS

Você nos deu autorização pra fazer isso num futuro próximo.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

... Mas você precisa ter um motivo muito bom, ou a máquina não te permite virar um astronauta.

NEIL WATTS

... Ou construir uma catapulta gigante, por exemplo.

EVA ROSALENE

Se chegarmos até a infância, você vai precisar ter algo a dizer melhor do que "não sei".

JOHNNY

Acredite, eu quero cooperar, só não sei como. Farei todo o possível se for para ir à Lua!

Eva olha para o alto e balança negativamente a cabeça.

EVA ROSALENE

Ok. Vamos fazer o seguinte... Para começar, nós precisamos sair dessa memória. Precisamos de um objeto de importância pra você, uma recordação... Você pode nos dar algo do tipo?

Johnny confirma com a cabeça e anda em direção ao banco em que estava sentado com Lily. Ele pega um ORIGAMI EM FORMATO DE COELHO. O coelho tem 10cm de altura por 7cm de largura, seu corpo é composto por um papel azul, exceto pela barriga que é amarela. Ele entrega o coelho à Eva.

NEIL WATTS

HA! Vai servir!

Neil agarra uma das patas dianteiras do coelho, enquanto Eva agarra a outra.

EVA ROSALENE

Ok... Pronto?

NEIL WATTS

Yep.

JOHNNY

Espera!

Eva e Neil param e olham para Johnny. Johnny cora.

JOHNNY (CONT'D)

Vocês não visitam a gente nos banheiros, visitam?

Os dois abrem as bocas, surpresos. Eles piscam algumas vezes, sem saber o que dizer. Neil olha para Eva e ela rapidamente fecha os olhos seguida por Neil. Uma forte luz branca surge onde Johnny estava e rapidamente se expande ao redor. Neil e Eva somem e o único que pode ser visto além da luz é o origami de coelho.

21 FAROL - EXT / DIA

A luz diminui e o novo ambiente fica visível. O coelho esta posto em cima de uma lápide de uma cova recente. A cova está situada em frente a uma alta torre de farol. O dia esta nublado. NEIL e EVA aparecem próximos ao coelho, Neil em cima da cova. Eles abrem os olhos. Neil olha ao redor e percebe onde está. Ele dá um pulo.

NEIL WATTS  
(gritando)

Eita!

Eva se apressa na direção de Neil.

EVA ROSALENE  
Shhhh! Não faz barulho ou vamos ter que começar de novo! Desativa a nossa visibilidade e a nossa voz, assim podemos trabalhar melhor.

NEIL WATTS  
Tá bom, tá bom.

Neil retira um pequeno CONTROLE do bolso do jaleco. O controle tem seis botões e cinco luzes apagadas no topo do controle. Neil levanta o braço e aperta o segundo botão. Um som de ativação, mas nada é alterado visualmente. Neil e Eva olham ao redor lentamente, buscando alguma diferença.

EVA ROSALENE  
Deu certo?

NEIL WATTS  
Ou isso ou eu desativei o alarme do carro.

EVA ROSALENE  
Bom... Vamos descobrir agora.

Eva aponta para algo atrás de Neil. Ele se vira. JOHNNY, com cabelos mais acizentados do que na memória anterior, caminha cabisbaixo na direção deles com um ORNITORRINCO DE PELÚCIA de 50cm em mãos. Neil acena.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Ei, amigo! Por que tão triste?  
Quer me contar tudo em troca de  
umas doses de tequila?

Johnny continua andando lentamente em direção aos dois.  
Neil sorri.

NEIL WATTS

Eva, eu acho que funcionou! Fala  
alguma coisa!

EVA ROSALENE

(baixo)  
... Neil.

Neil menos agitado se volta para Eva. O sorriso de Neil some. Johnny atravessa Neil em seu caminho ao túmulo. Ao alcançar o túmulo, Johnny coloca sua mão livre ao lado do origami de coelho por um momento, seus olhos marejados.

JOHNNY

Pronto, River... Eu fiz o que  
você me pediu. Vou poder tomar  
conta dela pra sempre agora. A  
Anyã não vai mais estar sozinha.

Johnny coloca o ornitorrinco de pelúcia também em cima do túmulo e com a nova mão livre tampa os olhos. A respiração se torna irregular e Johnny começa a chorar. Neil se move, desconfortável.

NEIL WATTS

Devemos desativar a  
invisibilidade e dar um lenço pra  
ele ou algo do tipo?

EVA ROSALENE

É melhor a gente não interferir.

NEIL WATTS

Você acha que essa River é a  
mulher dele?

EVA ROSALENE

Provavelmente. Lily disse que ela  
morreu há poucos anos.

Johnny começa a perder o equilíbrio e se apoia no túmulo.  
Neil desvia o olhar.

NEIL WATTS

Eva, eu acho melhor a gente ir...

EVA ROSALENE

É... Qual o nosso portal?

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Vamos ver...

Neil aperta o ultimo botão no pequeno controle que tem em mãos. Uma luz amarela à extrema direita se acende. Neil se ajusta e, ao apontar para o túmulo, a luz amarela se centraliza. Ele se aproxima e aponta para o ornitorrinco de pelúcia e a luz fica verde.

NEIL WATTS

... Tinha que ser essa coisa.(pausa)Você vem?

EVA ROSALENE

Vai na frente. Te encontro daqui a pouco.

Neil sacode os ombros e dá uma meia risada.

NEIL WATTS

O velório é seu...

EVA ROSALENE

Ha! Até já, Neil.

Com receio, Neil coloca a mão no ornitorrinco e fecha os olhos. Neil desaparece lentamente. Eva se aproxima de Johnny e o olha tristemente por um momento. Johnny tira a mão dos olhos, mas continua apoiado no túmulo.

JOHNNY

E quando eu também for embora,  
River? Quem vai visitar e cuidar  
da gente?

Eva estende uma de suas mãos e a coloca gentilmente no ombro de Johnny que continua a chorar.

EVA ROSALENE

Vai acabar logo, Johnny. Não vai demorar.

Eva coloca sua mão livre no ornitorrinco e fecha os olhos. Mais uma vez uma explosão de luz consome tudo ao redor, exceto pelo ornitorrinco.

22

CASA DA RIVER - QUARTO - INT / DIA

A luz diminui. O novo ambiente é um quarto menor, mais iluminado e com cores mais vivas do que o que encontramos Johnny pela primeira vez. O ORNITORRINCO DE PELÚCIA está em cima de uma cama. Ao lado dele estão o ORIGAMI DE COELHO AZUL E AMARELO e RIVER, que está deitada. River tem 50 anos, cabelos ruivos acobreados e olhos verdes. Ela tem algumas rugas e olheiras. No quarto as estante, cômoda e

(CONTINUA...)

cama de casal são os mesmos presentes no quarto da CASA DO PENHASCO. Em cima da cômoda há um VASO DE FLORES. Além disso, o PIANO encontrado antes no Hall de entrada também está neste quarto. JOHNNY, 50, com os cabelos um pouco mais castanhos do que acinzentados, está sentado aos pés da cama ao lado de River. NEIL está ao lado da cômoda e ali também reaparece EVA.

JOHNNY

Vamos fazer os dois. Nós temos o suficiente pra fazer os dois!

River olha para ele com a expressão serena e, quando fala, o tom é o mesmo. Como se fosse impossível de alterar seu estado emocional.

RIVER

Odeio quando você mente. Eu sei muito bem a nossa situação. Por que você fica tentando me convencer do contrário?

JOHNNY

(agitado)

Nós precisamos do dinheiro pro seu tratamento, River! Eu sei que você ama a Anya e quer cuidar dela. Eu também quero. Mas como você vai cuidar dela se morrer?

RIVER

(fatural)

Se eu morrer você cuida dela e ela nunca vai ficar sozinha de novo.

Johnny refuta a idéia levantando as mãos.

JOHNNY

(desesperado)

River, pelo amor de Deus!

(pausa)

Ela não é nem... nem uma...

RIVER

(serena)

Por que você não pode fazer a única coisa que me faria feliz? Eu só quero que você termine a casa e Anya nunca fique sozinha. Só isso.

Johnny abaixa a cabeça, mexendo nas próprias unhas, nervoso. Um momento de silêncio.

JOHNNY

Eu compus uma música pra você.

River levanta as sobrancelhas

RIVER

Compôs?

Johnny confirma com a cabeça, ainda sem olhar para River.

JOHNNY

Você quer ouvir?

RIVER

Sim. Mas você não precisava trazer o piano até aqui pra isso. Eu te ouvia muito bem com a porta aberta.

Johnny suspira e se levanta. Ele anda até o piano e se senta.

JOHNNY

O nome é "Para River".

RIVER

Precisava ser tão clichê?

JOHNNY

É só um nome temporário.

Johnny começa a tocar a mesma música que Tommy e Sara tocaram no Hall de Entrada.

NEIL WATTS

Ei! Essa é a música que os filhos da Lily estavam tocando! Ele deve ter ensinado pra eles!

EVA ROSALENE

Deve ser. Mas tem algo mais importante acontecendo... Se essa Anya era tão importante, por que não vimos ela ainda?

NEIL WATTS

Vai ver o plano dela não deu certo.

Eva considera a ideia por um momento.

EVA ROSALENE

Pode ser.

Neil olha para Johnny, que segue tocando piano. Neil sorri.



NEIL WATTS

(animado)

Mas mais importante do que isso:  
enquanto você não chegava achei  
nosso portal!

Ele aponta para o vaso de flores em cima da cômoda. Eva sorri.

EVA ROSALENE

É eficiência isto que estou  
vendo?

NEIL WATTS

Só tédio. Achei que deveríamos  
nos apressar se vamos mandar  
Johnny para a Lua.

EVA ROSALENE

É...

NEIL WATTS

E aí, pronta? Sem ofensa, mas  
tenho um pouco demais de  
testosterona para isso aqui.

Eva solta uma risada.

EVA ROSALENE

Sim, vamos nessa!

Os dois tocam as flores, a luz surge e eles se vão.

23

CASA DO PENHASCO - EXT / DIA

As luzes diminuem, NEIL e EVA reaparecem em frente à casa do penhasco, mas desta vez sem o jardim bem cuidado. Há flores, mas não foram cuidadas por ninguém e uma série de troncos de árvores foram cortados. Há diversos materiais de construção espalhados por ali. A casa que nas memórias anteriores era um sobrado, agora só tem as paredes do primeiro andar levantadas. No meio do que seria o jardim há uma churrasqueira e pelo espaço do jardim todo pessoas espalhadas conversam e riem. É um dia ensolarado. RIVER está sentada em uma cadeira de rodas próxima à churrasqueira e uma mulher, ISABELLE, conversa com ela. Isabelle, 50 anos, 1,70m é morena de cabelos e olhos castanhos. Isabelle carrega uma sacola.

NEIL WATTS

Acho que é a primeira memória  
feliz que ele tem.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Pode ser.

NEIL WATTS

E aquela, quem é?

Neil aponta para Isabelle que começa a se afastar de River e ir para o lado direito do terreno, onde há uma caminhonete, estacionada de costas para o penhasco.

EVA ROSALENE

Não sei... Acho melhor acompanharmos.

Os dois andam em encontro à Isabelle. Ela vai para a parte de trás da caminhonete onde JOHNNY está sentado na caçamba, cabisbaixo, bebendo uma cerveja. Neil e Eva observam à relativa distância.

ISABELLE

Aproveitando a vista?

Johnny dá um meio sorriso.

JOHNNY

Sempre.

ISABELLE

Te trouxe um pote de azeitonas da minha viagem, deixei com a River. Sei que você ama essas coisas.

JOHNNY

Obrigado. Estou feliz que você conseguiu vir. Quer uma cerveja?

Johnny aponta para a caixa atrás dele.

ISABELLE

Não, obrigada. Eu achei que vocês iam cancelar...

JOHNNY

Eu queria cancelar, mas você conhece ela... Não é um aniversário de casamento se não for aqui.

Isabelle se senta ao lado de Johnny na caçamba da caminhonete.

ISABELLE

Conversei com a River. Ela parece bem.

Johnny toma o último gole da garrafa e a coloca de lado, pegando outra.

(CONTINUA...)

ISABELLE (CONT'D)

Ela continua fazendo coelhos?

Johnny confirma com a cabeça. Cabisbaixo ele abre a garrafa nova.

ISABELLE

Quão grave é o câncer, John?

Johnny joga a tampa no chão.

JOHNNY

Grave. Está avançado, mas pelo menos tem tratamento... O problema é o preço.

ISABELLE

Vocês vão ter que desistir daqui?

JOHNNY

Yup.

ISABELLE

O que você vai fazer?

JOHNNY

Dizer que temos como pagar pelos dois, o que mais eu posso fazer?

ISABELLE

Você podia dizer a verdade.

Johnny solta uma risada abafada.

JOHNNY

(bebendo)

Se eu contar a verdade ela vai fazer uma loucura, Izzy. Você sabe disso.

ISABELLE

Odeio quando vocês neurotipicos acham que sabe o que é melhor para todo mundo.

JOHNNY

(baixo)

Não me chame assim.

ISABELLE

Então pare de querer tomar as decisões da River por ela. Se ela prefere salvar este lugar do que receber um tratamento que não dá garantias, que seja!

JOHNNY

A decisão não é dela porque essa não é só a vida dela, Isabelle. É minha vida também e eu não vou deixar que ela morra! Se você não compreende isso, é melhor me deixar sozinho!

Isabelle suspira, desce da caçamba e retira uma CAIXA DE MÚSICAS de dentro da sacola que carrega. Ela dá corda e coloca a caixa de músicas onde estava sentada. Uma música com notas agudas começa a tocar.

ISABELLE (CONT'D)

Nick pediu pra eu te trazer. Ele disse que a música se chama "Everything's Alright".

JOHNNY

"Tudo está bem"? Irônico.

ISABELLE

Eu vou te deixar sozinho, mas não mente pra ela. River vai saber. Temos Asperger, não burrice crônica.

Johnny continua bebendo com os olhos fixos à frente. Isabelle de cabeça baixa vai embora. A música continua tocando, mais alto e mais alto. Johnny agarra a caixa de música, a bate contra a caçamba da caminhonete três vezes e a joga contra a parede da casa, silenciando-a.

RIVER

Johnny?

Johnny, Neil e Eva se viram para encarar River que se aproxima ainda na cadeira de rodas. Todos de olhos arregalados.

RIVER (CONT'D)

Você está bem?

Johnny se apressa para perto dela, sorrindo.

JOHNNY

Estou ótimo!

RIVER

Por que você fez aquilo com uma caixa de músicas?

JOHNNY

Aquilo? Ah, você sabe, mais uma pegadinha do Nick. No final da música ele tinha gravado barulhos como se fosse um fantasma. Achei idiota.

(CONTINUA...)

River continua encarando Johnny. Ele se abaixa em frente a cadeira de rodas.

JOHNNY (CONT'D)

Estou bem. Prometo. Você sabe como o Nick é... brincalhão.

River confirma com a cabeça. Johnny colhe UMA FLOR que estava ao lado deles no terreno. Ele a entrega a River. River sorri. Johnny vira a cadeira de rodas de River, se levanta e começa a empurrá-la em direção às outras pessoas.

JOHNNY

O que você acha de levarmos algumas flores pra casa hoje? Podemos deixar elas no quarto com você.

RIVER

Eu gostaria muito disso.

Johnny segue empurrando River e os dois param perto de uma outra flor.

EVA ROSALENE

Não era uma memória feliz.

NEIL WATTS

Noup.

Neil retira o já conhecido controle do bolso e aperta o botão final, a luz amarela aparece e ele sai em busca do portal. Eva vai atrás dele.

EVA ROSALENE

O que foi? Não vai querer conversar sobre o que vimos?

NEIL WATTS

(procurando o portal)

Uma mulher que escolheu morrer pra salvar uns pedaços de concreto e de madeira? Acho melhor acharmos uma maneira de ir embora.

EVA ROSALENE

Você entendeu que ela tem uma Síndrome, né? A percepção dela sobre objetos é diferente da nossa...

NEIL WATTS

Ainda assim, ela sacrificou a vida dela, Eva! E acabou com a dele no processo. Ele não tem nenhuma memória feliz. Nenhuma.

(CONTINUA...)

Eva fica em silêncio por um momento.

NEIL WATTS (CONT'D)

Acho melhor fazermos o que você sempre diz: vamos cuidar do nosso paciente. Fazer o que somos pagos pra fazer.

EVA ROSALENE

Tudo bem. Alguma sorte no portal?

Neil aponta o controle para mais alguns lados, mas localiza a saída no pote de azeitonas em conserva que está em uma mesa perto da churrasqueira. Neil faz cara de repulsa.

NEIL WATTS

Ugh. Quem consegue comer essas coisas?

EVA ROSALENE

Aparentemente nosso paciente adora.

NEIL WATTS

Mas ele se casou com uma mulher que gosta de precipícios. Ele claramente precisa de terapia.

Neil e Eva aproximam-se e tocam o pote de azeitonas. Olhos fechados. A luz consome o ambiente.

24

CASA DA RIVER - ESCRITÓRIO - INT / DIA

NEIL e EVA reaparecem em um pequeno escritório com uma mesa e uma confortável cadeira que tem um casaco feminino pendurado nela. RIVER, agora com 45 anos e com bem menos rugas e cabelos ruivos mais vivos do que antes, está sentada na cadeira, concentrada fazendo origamis de coelhos. O chão está cheio deles. O pote de azeitonas está em cima da mesa, ao lado do conhecido origami de coelho azul e amarelo. Neil olha River de olhos arregalados.

EVA ROSALENE

O que foi?

NEIL WATTS

Ela está tão mais nova! O salto temporal não foi tão grande!

EVA ROSALENE

Ela não devia estar doente ainda. Pra um câncer, cinco anos é o bastante.

(CONTINUA...)

JOHNNY ENTRA no escritório. Johnny, também aos 45 anos está com os cabelos inteiramente castanhos e bagunçados e com uma barba completa. Johnny parece sonolento.

EVA ROSALENE (CONT'D)  
Acho que foram anos difíceis para ele também.

Neil concorda.

JOHNNY  
River?

River continua dobrando seus origamis.

JOHNNY  
River? O que está fazendo?

RIVER  
(dobrando)  
Coelhos.

Johnny se aproxima da mesa receoso.

JOHNNY  
Não está um pouco cedo para fazer coelhos?

Silêncio. Johnny olha para os coelhos no chão e para a mesa. Johnny sorri.

JOHNNY  
Você me comprou azeitonas?

RIVER  
E te fiz um coelho.

JOHNNY  
Ah... Um coelho... É! Obrigado!

River para de dobrar o origami.

RIVER  
Você pode descrever como ele é?

Johnny franze a testa, confuso.

JOHNNY  
O meu coelho?

RIVER  
Sim.

JOHNNY  
Bom... Ele é de papel.

RIVER  
E o que mais?

Neil ri.

NEIL WATTS  
É um pedaço de papel! Deixa ele respirar!

Eva dá um tapa no braço de Neil.

JOHNNY  
E-ele é azul e amarelo.

RIVER  
E...?

JOHNNY  
E... É um coelho de origami.  
(pausa)  
Não sei mais como descrevê-lo.

Neil aponta para a situação, como quem diz que tinha razão. River abaixa a cabeça e volta a dobrar o coelho no qual trabalhava.

JOHNNY (CONT'D)  
River... Você está estranha desde ontem. Quer conversar?

RIVER  
Não.

Johnny pega o pote de azeitonas em conserva cabisbaixo.

JOHNNY  
Já que estamos acordados, acho que vou fazer o café da manhã...  
Você está com fome?

River, sem tirar os olhos do origami, confirma com a cabeça.

JOHNNY (CONT'D)  
Tudo bem. Venho te avisar quando estiver pronto.

Johnny SAI, levando com ele o pote de azeitonas.

EVA ROSALENE  
Então esse foi o dia em que ela começou, hein?

NEIL WATTS  
Parece que sim.



EVA ROSALENE

Anos fazendo coelhos... Por que será?

NEIL WATTS

Vai ver ela queria filhos e os coelhos eram indiretas.

Eva rola os olhos.

EVA ROSALENE

É melhor você se ocupar em achar nossa saída.

NEIL WATTS

Não preciso. Se afasta da mesa e vou te mostrar como minha intuição é boa.

Neil toma a maior distância que consegue no escritório e corre em direção ao coelho de duas cores em cima da mesa. Neil pula.

NEIL WATTS

(gritando)

Hulksmash!

EVA ROSALENE

Neil!

Neil atravessa o coelho e a mesa caindo no chão. Tudo isso, imperceptível para River. Eva corre na direção dele.

EVA ROSALENE

Mas... mas... Argh! Me dá esse controle! Eu vou achar nossos portais agora!

Neil rola para fora da mesa e fica em pé. Eva toma o controle da mão dele.

NEIL WATTS

Mas não é minha culpa que não deu certo, Eva!

EVA ROSALENE

(agitada)

A recordação precisa estar na outra memória para funcionar, Neil! Se essa foi a primeira vez que ela fez o coelho, ele não está no passado!

Eva aperta o botão e começa a procurar o objeto. Encontra o casaco na cadeira.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Bom... Po-podia ser um portal coringa. Eu já li sobre muitos!

EVA ROSALENE

Deixa de palhaçada. Essa é a nossa saída.

Neil contrariado toca o casaco e, com Eva, desaparece.

25 FAROL - EXT / NOITE

O farol está igual ao das memórias anteriores, exceto pelo fato do túmulo de River não estar mais lá. Em seu lugar, RIVER, com o CASACO da cena anterior, e JOHNNY estão deitados em cima de um cobertor. Apenas olham o céu. NEIL e EVA reaparecem próximos à entrada do farol.

RIVER

Então foi por isso que você foi falar comigo?

JOHNNY

Sim. Eu te achava legal. E diferente das outras também. Você tinha umas esquisitices e você andou com aquele livro de faróis o ano inteiro... Sei lá, achei legal.

RIVER

Eu ainda tenho aquele livro...

Johnny desvia o olhar das estrelas para River, com a testa franzida.

JOHNNY

Você ainda gosta dele?

RIVER

Gosto de todos os livros que eu gostava antes. Só que por motivos diferentes.

JOHNNY

Até os infantis?

River confirma com a cabeça. Johnny ri.

JOHNNY

Eu não conseguiria fazer isso. Gostar dos livros que gostava quando criança...

(CONTINUA...)

RIVER  
Nem "Animorphs"?

Johnny ri.

JOHNNY  
Como é que você sabe de  
"Animorphs"?

RIVER  
Sua mãe nos deu uma coleção de  
presente de casamento.

JOHNNY  
Ah. É, foi um presente meio  
estranho... Devia gostar muito da  
série quando era criança, eu  
acho.

Silêncio.

JOHNNY (CONT'D)  
River?

RIVER  
Hum?

JOHNNY  
Sobre o que eu te falei... Você  
não ficou chateada, ficou?

RIVER  
Por ter vindo falar comigo por eu  
ser diferente?

Johnny confirma com a cabeça.

RIVER (CONT'D)  
Você ainda me vê assim?

JOHNNY  
Um pouco. Quer dizer, hoje tem  
outras coisas que eu sei sobre  
você, então é só parte disso. Mas  
quando a gente conversou pela  
primeira vez eu não sabia. Quer  
dizer, o interesse teve que  
começar em algum lugar.

RIVER  
Primeira vez?

JOHNNY  
Sim. Quando eu te convidei pra ir  
no cinema, lembra? Não tínhamos  
conversado antes.

River se senta no saco de dormir.

(CONTINUA...)

RIVER

Está tarde. Acho melhor irmos embora.

Os três outros presentes olham em confusão.

JOHNNY

Mas... River... Você adora ficar aqui. Foi algo que eu disse?

RIVER

Não. Só quero ir embora.

JOHNNY

Ok.

Johnny ajuda River a se levantar. River sai andando no rumo oposto do farol. Ela começa a correr. Neil, ao lado de Johnny, aponta para River.

NEIL WATTS

(alertando)

Noiva em fuga.

Com a comoção, Johnny olha para trás e avista River correndo. Johnny corre atrás dela deixando o cobertor para trás.

JOHNNY

River? River! Volta aqui! espera!

Neil segue os dois com os olhos, balançando a cabeça.

NEIL WATTS

Nunca vou entender essas coisas...

EVA ROSALENE

Deve ter ficado chateada, afinal.

NEIL WATTS

E aí ela começou a fazer uns coelhos bizarros no dia seguinte?

EVA ROSALENE

É possível.

Neil sacode a cabeça.

EVA ROSALENE

É melhor não pensar muito nisso. River não é nossa paciente e ainda não sabemos por que Johnny quer ir à Lua.

NEIL WATTS

É. Melhor avançarmos! Só pode ser  
essa a nossa saída.

Eva o reprova com o olhar.

EVA ROSALENE

Como você saberia?

NEIL WATTS (CONT'D)

Não tem mais nada aqui, Eva!  
Vamos.

Neil pega o cobertor do chão e entrega uma ponta à Eva. Os dois desaparecem.

26

FAROL - EXT / NOITE

RIVER, 25 anos, usando um longo vestido branco, está sentada encostada no farol. Ao redor dela, balões e outros vestígios de uma festa de casamento. NEIL e Eva reaparecem próximos à porta do farol.

NEIL WATTS

Ah... casamento.

EVA ROSALENE

O que tem contra casamentos?

NEIL WATTS

Não me dou muito bem neles.  
Líquidos tendem a escapar dos  
meus olhos.

Eva ri.

EVA ROSALENE

Não pensei que você fosse capaz  
desse tipo de emoção.

NEIL WATTS

Perdão... eu disse olhos? Eu quis  
dizer boca. E por líquidos eu  
quis dizer líquidos e sólidos...

Eva faz cara de repulsa.

EVA ROSALENE

Neil! Que nojo.

Neil ri, mas logo para e aponta com a cabeça para direção oposta a do farol.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Olha o Johnny.

Johnny, 25 anos, sem barba, usando um terno, agora já desabotoado e sem gravata, se aproxima de River com o cobertor. Ele a enrola no cobertor e se senta ao lado dela. Johnny levanta a mão esquerda e admira a aliança por um momento.

JOHNNY

Se sente diferente já?

RIVER

Não... E você?

JOHNNY

Um pouco.

River franze a testa.

RIVER

Como?

JOHNNY

Como se tudo tivesse mudado, mas ao mesmo tempo nada. Deve ser a responsabilidade.

RIVER

Talvez seja.

Silêncio.

JOHNNY

River?

RIVER

Sim?

JOHNNY

Eu tenho algo pra te contar.

RIVER

Hm?

JOHNNY

Esse terreno todo... Ele foi a leilão há umas semanas atrás.

RIVER

Então a gente não pode mais vir aqui?

JOHNNY

Não. Calma. Pelo contrário... A gente pode.

River franze a testa.

(CONTINUA...)

JOHNNY (CONT'D)

É que eu pensei, sabe... E gostamos daqui. Se alguém deve morar e cuidar desse espaço, deve ser a gente...

RIVER

Você comprou o terreno?

JOHNNY

Sim. Quer dizer, vamos passar apertado por uns anos, mas eu acho que aos poucos...

River lhe dá um abraço apertado. Johnny sorri.

JOHNNY (CONT'D)

Quer ver lá dentro? Eu arrumei o farol e tudo mais.

River consente com a cabeça. Johnny se levanta e ajuda River a se levantar também. River e Johnny caminham até a entrada.

RIVER

Se é nossa, podemos dar um nome?

JOHNNY

Acho que sim... É! Claro! Você tem algum nome em mente?

RIVER

Anyá.

JOHNNY

Anyá? É um bom nome.

Johnny abre a porta e os dois sobem a torre do farol. Neil e Eva ficam para trás.

NEIL WATTS

É como assistir passageiros embarcarem em um trem que você sabe que vai descarrilhar.

EVA ROSALENE

O importante é que eles estão felizes agora.

NEIL WATTS

Bom, eu não vejo assim. Na verdade...

Neil se apoia na torre do farol. Um som de ativação. O ambiente treme e se modifica.

27

FAROL - EXT / DIA

O local está com mais pessoas e está decorado. Diversas mesas estão espalhadas pelo espaço. RIVER E JOHNNY, agora mais arrumados, mas ainda com as mesmas roupas formais da memória anterior, exceto que agora Johnny está de gravata e usa um relógio no punho esquerdo. Ambos estão sentados na maior das mesas. NEIL dá um pulo, tirando a mão da torre. Ele e EVA permanecem no mesmo lugar.

NEIL WATTS

O que foi isso?

EVA ROSALENE

Parece que foi uma elipse.

NEIL WATTS

Uma o que?

EVA ROSALENE

É uma supressão de conteúdo. Nesse caso, de algumas horas. Continuamos na mesma memória, mas horas antes, entende?

NEIL WATTS

Mas isso nunca aconteceu com a gente.

EVA ROSALENE

Eu sei! Mas eu lia sobre antes e sempre quis saber como era!

NEIL WATTS

Bom, é um meio termo horroroso. Vamos achar nossa saída.

EVA ROSALENE

Não! Pode ter algo bom aqui. Vamos!

Eles se aproximam da mesa em que River e Johnny estão sentados. Em cima da mesa, restos de comida e de bebidas e uma coleção de livros: "Animorphs". NICK, 25 anos, loiro de olhos castanhos, também está sentado na mesa. SRA. WYLLES, 50 anos, cabelos e olhos castanhos está em pé falando com Johnny.

SRA. WYLLES

Estou tão orgulhosa de você, Joey!

JOHNNY

(sorrindo)

Obrigado, mãe. Estou muito feliz que você e a tia puderam vir!

(CONTINUA...)



SRA. WYLLES  
Ora, não iríamos perder seu  
casamento, Joey!

JOHNNY  
De todos os modos, obrigado.

SRA. WYLLES  
Bom... vou voltar para minha mesa  
e deixar vocês jovens conversarem  
mais. Se precisar de algo, me  
chame!

JOHNNY  
Até já, mãe.

Sra. Wylles anda em direção oposta à uma outra mesa. Nick dá uma gargalhada.

NICK  
Desculpa, preciso perguntar...  
Joey?

JOHNNY  
É o nome do meu avô. Ela me chama  
assim... Um apelido.

NICK  
E por que você nunca me contou  
isso?

JOHNNY  
Porque eu prefiro que você me  
chame de John.

Nick se levanta com as mãos para o alto, sorrindo.

NICK  
(em tom de brincadeira)  
Ha! Ok. Você ganhou. John! Fique  
aí com sua esposa e seus  
segredos. Vou conseguir algo pra  
comer!

John ri e Nick sai.

RIVER  
Prefiro John a Joey.

Johnny sorri e joga um braço por cima dos ombros de River.

JOHNNY  
Eu também.

NEIL WATTS  
(irônico)  
Puxa, que interessante, ele tinha  
um apelido de infância. Acho que  
(MAIS...)

(CONTINUA...)

NEIL WATTS (...cont.)  
já dá pra mandar ele pra Lua,  
Eva!

EVA ROSALENE  
Tá, podia ser mais útil do que  
foi. Mas nunca se sabe, Neil. O  
avô dele pode ser importante.

Neil bufa e sai andando em outra direção.

NEIL WATTS  
Eu duvido. Vamos embora.

EVA ROSALENE  
Mas talvez o link mais importante  
não esteja com o Johnny e sim no  
restante da festa...

NEIL WATTS  
Nós não temos tempo pra perder,  
Eva! Vamos embora!

Eva frustrada ativa o controle, que indica o relógio de pulso de Johnny. Neil vai na frente e desaparece. Eva olha Johnny e River mais uma vez e toca o relógio. Johnny e River continuam na mesma posição, admirando a festa de casamento, até que eles também desaparecem.

28 CONSULTÓRIO MÉDICO - SALA DE ESPERA - INT / DIA

A sala de espera é pequena e tem um sofá em formato de L e um balcão, onde a SECRETÁRIA fica para lidar com os pacientes. Há também uma porta ao lado do sofá. JOHNNY e RIVER, ambos agora com 20 anos estão sentados no sofá. Ambos em trajes mais casuais. Johnny está usando o relógio de pulso e carrega também uma MOCHILA. River tem resultados de exames em mãos. NEIL e EVA reaparecem próximos ao balcão de informações. Johnny está um pouco agitado e fica olhando para o relógio.

JOHNNY  
Falta pouco.

RIVER  
Você já disse isso.

JOHNNY  
Eu sei, é que dessa vez realmente  
falta pouco. Três minutos, olha.

River confirma com a cabeça e descansa os exames no colo.

NEIL WATTS

Será que é aqui que descobrem que ela tem câncer?

EVA ROSALENE

Não... Eles estão muito novos.

NEIL WATTS

Mas ele está nervoso, olha...

EVA ROSALENE

Ninguém gosta de médicos, eu acho.

NEIL WATTS

É... Mas mesmo assim, não vamos ficar parados esperando ela nos chamar, vamos?

Eva sorri.

EVA ROSALENE

Não. Tenta entrar no consultório.

Neil anda em direção da única porta no cômodo.

NEIL WATTS

Não vai ter outra pessoa ali dentro?

EVA ROSALENE

A gente só vê o que o Johnny vê, lembra?

Neil dá de ombros. Os dois juntos atravessam a porta.

29      CONSULTÓRIO MÉDICO - INT / DIA

NEIL e EVA reaparecem do outro lado. O consultório médico não é muito grande. No fundo, há uma estante que cobre a parede inteira, cheia de livros. Tem uma mesa, na qual o MÉDICO está sentado e diretamente na frente, duas cadeiras onde JOHNNY E RIVER estão também sentados. Eva se posiciona ao lado de Johnny e Neil ao lado de River. Os exames estão abertos sobre a mesa e a mochila de Johnny no chão, ao lado de sua cadeira. O médico está com um olhar sério.

MÉDICO

O que você tem é chamado de Síndrome de Asperger.

River permanece sem reação, Johnny volta a ficar agitado.

(CONTINUA...)

JOHNNY

E isso é grave?

MÉDICO

Não é fatal, se é o que você quer dizer. Mas torna a sua vida difícil, River.

(pausa)

Quero dizer, você apresenta todos os sintomas que podem tornar a interação social extremamente difícil.

JOHNNY

Quais os sintomas?

O médico suspira.

MÉDICO

Ela tem dificuldade de comunicação, comportamentos repetitivos, se envolve em práticas incomuns, não é?

Johnny olha para River e, entristecido, abaixa a cabeça. Eva coloca a mão no ombro de Johnny, para conforto.

MÉDICO (CONT'D)

Não me entenda mal. Podemos com acompanhamento fazer com que River tenha uma vida feliz e completa. Mas é duro quando você não consegue ter uma conversa direta com alguém, entende?

Johnny confirma com a cabeça.

RIVER

Posso ler sobre em algum livro?

MÉDICO

Eu tenho alguns que posso te emprestar por hora...

O médico se levanta e vai em direção a estante, pegando alguns livros. Ele volta a mesa. Ele exita, mas olha para Johnny.

MÉDICO (CONT'D)

Talvez você devesse ler também.

JOHNNY

Eu não quero.

MÉDICO

Mas vai te fazer entender melhor... Vocês estão juntos, não estão?

(CONTINUA...)

RIVER  
(sem alteração)  
Não somos casados e ele não tem  
nenhuma obrigação legal.

JOHNNY  
River, não fala isso!

Silêncio.

JOHNNY  
Como eu posso ajudar? Você disse  
que ela pode ter uma vida mais  
normal. Como eu posso ajudar ela  
a fazer isso?

O médico se senta.

MÉDICO  
Bom, você pode buscar algumas  
formas de terapias alternativas e  
levar ela regularmente...  
Equoterapia tem ajudado muitos  
pacientes! Tem um lugar aqui  
perto que faz, indico sempre.

O médico escreve algo num papel e entrega a Johnny.

JOHNNY  
Certo. E no mais...?

MÉDICO  
No mais é ser paciente e... Eu  
realmente recomendo que você leia  
os livros.

RIVER  
Então é só?

MÉDICO  
Sim. Vou ver com a secretária se  
tem algo para ajudar vocês a  
carregarem esses livros, só um  
momento.

O médico se levanta e sai. Eva observa Johnny e River,  
entristecida.

EVA ROSALENE  
Uma vida inteira afetada por algo  
como isso...

Neil vai pra perto de Eva.

NEIL WATTS  
Eu acho que o melhor é seguir o  
seu conselho e pensar em um  
(MAIS...)

(CONTINUA...)

NEIL WATTS (...cont.)  
momento de cada vez. Senão só  
ficamos tristes, né?

Eva confirma com a cabeça e ativa o controle.

EVA ROSALENE  
É. A mochila é nossa saída. Vamos  
ter que abaixar. Seria estranho  
uma mochila voando no  
consultório.

NEIL WATTS  
Mas que ia movimentar um pouco  
essa memória deprimente, isso  
iria!

Eva reprova Neil com a cabeça, os dois se abaixam e,  
juntos avançam para a outra memória.

30

CINEMA - INT / DIA

O cinema em questão é um multiplex de shopping e JOHNNY,  
agora com 12 anos, está ansioso em frente a bilheteria.  
Ele observa o mesmo relógio que na memória anterior e  
carrega a mochila por apenas uma alça jogada em cima do  
ombro. O cinema não está lotado, mas tem algumas pessoas  
comprando ingressos e pegando suas pipocas, além dos  
funcionários. NEIL e EVA reaparecem atrás do balcão da  
bilheteria. Neil olha ao redor.

NEIL WATTS  
Eu acho que isso é uma indireta  
pra gente trabalhar.

EVA ROSALENE  
Quatro anos te dando indiretas e  
só agora você percebe?

Neil fica sério.

NEIL WATTS  
Ha-ha. O que você acha que ele  
está esperando?

EVA ROSALENE  
Com o cabelo arrumado e nervoso?  
Uma garota.

Neil pula o balcão da bilheteria.

NEIL WATTS  
Bom, seja o que for, é mais fácil  
a gente seguir ele desse lado.

Eva dá a volta no balcão e se apoia nele. Nada acontece.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Uau, que tédio.

EVA ROSALENE

Tenho que concordar.

Eva pega o controle e começa apertar os botões.

EVA ROSALENE

Não tem um fast-forward nesse controle novo?

Uma balconista some e Neil, de olhos arregalados corre na direção de Eva.

NEIL WATTS

Para com isso, você vai desconfigurar tudo.

Neil tenta tirar o controle da mão de Eva, enquanto ela aperta os botões até não sobrar nenhum funcionário ou cliente, exceto por Johnny.

EVA ROSALENE

E se eu apertar esse aqui?

NEIL WATTS

Eva, para!

Eva rindo guarda o controle no bolso.

EVA ROSALENE

Não faz diferença nenhuma eles estarem aqui ou não.

NEIL WATTS

Ah, claro. Não bastasse o perdedor ali esperando uma menina que, pelo jeito, não vem, ainda temos que ficar num cinema-fantasma.

EVA ROSALENE

Que exagero!

Johnny olha para o relógio mais uma vez e, tristemente, vendo que ninguém apareceu, se senta no chão em frente a bilheteria. Neil e Eva se aproximam.

EVA ROSALENE (CONT'D)

Tá bom, isso é depressivo.

NEIL WATTS

Concordo. Podemos construir uma namoradinha pra ele?

EVA ROSALENE

Não.

Frustrado, Neil se senta ao lado de Johnny. Silêncio.

NEIL WATTS

Compromissos não significam nada para essa sociedade?

EVA ROSALENE

Que exagero, Neil. Parece que é você quem está levando um bolo.

NEIL WATTS

Isso não tem nada a ver comigo. É uma questão de princípios!

EVA ROSALENE

Claro, claro.

Neil bufa.

NEIL WATTS

Johnny, levanta aí, vai. Movimenta a história.

Johnny permanece imóvel. Neil levanta nervoso.

NEIL WATTS

Não sei mais o que fazer. Nós não temos tempo pra essa porca...

Ouve-se passos. Uma menina ruiva, com um ornitorrinco de pelúcia em mãos, sai de uma das salas de exibição - RIVER. Ela anda em direção a bilheteria. Johnny levanta.

JOHNNY

River?

RIVER

Você não ia entrar para assistir o filme comigo?

JOHNNY

Como é?

RIVER

Eu estava te esperando na sala.

Johnny arregala os olhos.

JOHNNY

(desafinado)

Mas eu nem sabia que você estava na sala.

(CONTINUA...)



RIVER  
Você me disse pra vir e ver o  
filme, então eu entrei na sala  
para ver o filme.

Johnny franze a testa.

JOHNNY  
(agitado)  
Eu sei, mas eu quis dizer para  
ver o filme comigo.

RIVER  
Por isso eu saí para te procurar  
quando percebi que você não  
estava na sala.

Johnny coça a cabeça, ele ri.

JOHNNY  
Eu não estou entendendo o que tá  
acontecendo aqui. Você é  
estranha.

RIVER  
E isso é ruim?

JOHNNY  
Não... É só estranho.

River parece pensar nisso por um momento.

RIVER  
Você ainda quer ver o filme  
comigo?

JOHNNY  
Sim! Vamos.

Johnny estende a mão à ela e juntos os dois vão em direção  
a sala, deixando o ingresso antes da entrada, onde um  
funcionário ficaria.

EVA ROSALENE  
Tá vendo? Deu tudo certo!

Neil está de olhos arregalados.

NEIL WATTS  
O controle, Eva! Corre, tá  
indicando nossa saída! É o  
ornitorrinco!

Eva e Neil correm, desesperados para a sala de cinema. A  
memória se desfaz.

31

COLÉGIO - CORREDOR DA ESCADARIA - INT / DIA

O novo ambiente é um longo corredor de um colégio. Há portas dos dois lados do corredor e, ao final uma espécie de Hall, onde outros corredores à direita e à esquerda se encontram com esse e uma escada, paralela ao corredor da direita, que leva para os andares superiores. Sentada na escada, River lê, acompanhada de seu ornitorrinco de pelúcia. JOHNNY e NICK estão no terço final deste corredor central. NEIL e EVA reaparecem ao lado dos dois.

JOHNNY

Eu não sei se devo. Você chamaria?

NICK

Não cara, mas pra mim ela é só a menina estranha que responde todas as perguntas na sala, mas você gosta de ela ser esquisita, não gosta?

JOHNNY

Sim.

Nick dá uns tapinhas nas costas de Johnny.

NICK

Então vai logo, cara. Falta pouco pro intervalo acabar.

JOHNNY

Mas e se ela jogar uma enciclopedia na minha cara?

Nick ri.

NICK

Aí você vai finalmente aprender algo por osmose.

Johnny dá um soco no braço de Nick.

JOHNNY

Babaca!

Nick segura o braço onde Johnny bateu.

NICK

Ei! Guarda essa energia pra convidar a menina, cara!

NEIL WATTS

Eva, eu gosto desse garoto!

Eva ri.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE  
Tenho certeza que sim.

JOHNNY  
Talvez não seja a melhor idéia...  
Ela provavelmente nem sabe quem  
eu sou.

Nick fica sério. Nick começa a empurar Johnny na direção do fim do corredor, onde a escada fica. Eva e Neil vão atrás.

JOHNNY  
O que você tá fazendo? Ei, para!

Nick continua empurrando.

NEIL WATTS  
Isso, mostra pra esse panaca!

NICK  
Para de frescura!

Nick dá um último empurrão que joga Johnny na direção imediatamente em frente a escada. Johnny cambaleia. Ele sinaliza ameaças para Nick.

RIVER  
(baixo)  
Você está bem?

Johnny se vira para a escada. River o observa, com o livro no colo. Johnny se aproxima de River lentamente e Nick vai embora.

JOHNNY  
(num tom estridente)  
Sim, t-tou bem. E você?

River confirma com a cabeça. Ela volta a ler o livro.

JOHNNY (CONT'D)  
(rápido)  
O que você tá lendo?

River mostra a capa do livro, com uma torre de farol estampada na capa.

JOHNNY  
Faróis? Legal! Conheço um...

River o olha, com curiosidade.

JOHNNY (CONT'D)  
Não, é... Só fui lá com o Nick  
uma vez. Enfim, é... meu nome é  
John!

RIVER

Eu sei.

JOHNNY

Ah... Ok. Então... Eu vou no cinema. E tem um filme legal. V-você gosta de filmes legais? Quer ir no cinema comigo?

A expressão serena de River se mantém.

RIVER

Qual o filme?

JOHNNY

É aquele novo com bruxos. Tem uma espada no poster. Mas tem meninas também, então parece pra todo mundo. Parece legal. Eu quero ver, você quer ver?

Neil coloca a mão sobre os olhos.

NEIL WATTS

Eva, eu não quero mais ver. Esse menino não tem nenhuma ideia de como lidar com mulheres!

EVA ROSALENE

Como se você tivesse!

Neil tira a mão do rosto, contrariado. Ele começa a limpar os óculos.

NEIL WATTS

Não estamos falando de mim.

Johnny começa a recuar em direção ao corredor pelo qual veio.

JOHNNY

Não, tudo bem, você não precisa responder agora. Só pensa sobre e tal e-e depois você me fala.

RIVER

Mas você não me deu nem dia, nem hora.

Johnny para.

JOHNNY

Sexta. Às 5 da tarde?

RIVER

Sim.

Neil arregala os olhos.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

(alto)  
O quê?

JOHNNY

(ao mesmo tempo que Neil)  
Você vai?

River afirma com a cabeça. Johnny sorri e volta a recuar rumo ao corredor, de costas.

JOHNNY

Ok! Então às cinco! Na sexta! Te vejo no cinema! Tchau.

Johnny alcança o corredor e corre embora.

NEIL WATTS

Ele tem sorte que ela é estranha, senão nunca teria casado.

Eva anda na direção do corredor em que estavam antes. Neil segue.

EVA ROSALENE

Ah, para. Você já sabia que a resposta era sim!

NEIL WATTS

Mas não sabia que ele seria tão atrapalhado... Sempre espero um pouco de jogo de cintura dos nossos pacientes.

EVA ROSALENE

Ninguém mais usa essa expressão, Neil...

Neil dá de ombros e os dois seguem no corredor.

EVA ROSALENE (CONT'D)

Johnny parece ter sumido de novo.

NEIL WATTS

Deve estar comemorando...

EVA ROSALENE

Acho que vamos ter de esperar o fim do intervalo.

NEIL WATTS

Ou podemos tentar a sorte de novo entrando em uma sala de aula...

Eva para, surpresa.

EVA ROSALENE

Quer saber? Não é uma má ideia.

Eva se dirige para a porta mais próxima e a atravessa.  
Neil fica para trás, sério.

NEIL WATTS

(resmungando)

Como assim "não é uma má ideia"?

Eu sempre dou boas ideias.

Neil também anda em direção à porta e a atravessa.

32

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - INT / DIA

O laboratório tem o tamanho de uma sala de aula padrão. EVA está em frente a PROFESSORA (35), observando-a com curiosidade. A professora é uma mulher morena, de olhos e cabelos castanhos escuros. Ela está sentada em sua mesa - cheia de papéis e gesticula como se estivesse explicando um tópico.

PROFESSORA

BLA BLABLA BLA, BLA BLABLABLA.

(pausa)

BLABLA.

A professora sorri para a sala e se volta para seus papéis. Eva abaixa as sobrancelhas, em frustração.

EVA ROSALENE

É realmente assim que ele lembra das matérias?

Neil balança negativamente a cabeça.

NEIL WATTS

Mas aposto que ele lembra todos os personagens de Animorphs.

Eva uma sobrancelha.

EVA ROSALENE

Eu aposto que você também.

Neil olha para os sapatos, desinteressado.

NEIL WATTS

Não estamos falando de mim.

Eva ri. Ela atravessa a sala, dividida em três fileiras de mesas duplas, cada uma com dois computadores e dois alunos sentados fazendo uma tarefa. Eva se posiciona atrás dos meninos e Neil ao lado deles, olhando para os computadores. NICK e JOHNNY estão na última fileira, as

(CONTINUA...)

mochilas presas no apoio da cadeira. Nick tem as sobrancelhas franzidas.

NICK  
Você não acha esse um péssimo motivo?

Johnny contorce o rosto, refutando a ideia.

JOHNNY  
Por quê? O que tem de errado em eu gostar de pessoas esquisitas?

Nick se inclina na direção de Johnny, falando baixo.

NICK  
O que tem de errado é que ela não quer ser esquisita.

JOHNNY  
(desafinado)  
Mas ela é! E eu gosto disso!

A professora sem rosto se inclina para a frente.

PROFESSORA  
Silêncio aí atrás, por favor.

Os meninos se ajeitam nas cadeiras. Nick balança a cabeça negativamente, digitando algo no computador. Johnny começa a digitar letras aleatórias no teclado, enquanto observa discretamente a professora.

JOHNNY  
(discreto)  
Você vai me ajudar ou não?

Nick bufa.

NICK  
(baixo)  
Você vai ter que fazer minhas tarefas por um mês!

Johnny, ainda olhando discretamente para a professora, sorri satisfeito. Eva os reprova com o olhar. Neil se abaixa no nível do computador, apertando os olhos para ler.

NEIL WATTS  
Olha pelo lado bom, quem se deu mal foi ele, porque o Johnny não tem ideia do que está fazendo. Ele é do tipo que excluiria system32 se alguém mandasse.

Eva vira os olhos e dá um tapa no braço de Neil.

NEIL WATTS  
(esganiçado)  
O que? Ele é burro!

Resmungando coisas inaudíveis, Eva pega o controle e aperta o quinto botão. Ela aponta os dedos para a mochila. Neil toca a mochila.

NEIL WATTS  
Já percebeu como, para um velho,  
ele tem poucos objetos que valham  
a pena?

Eva rola os olhos, também tocando a mochila.

EVA ROSALENE  
Cala a boca, Neil.

NEIL WATTS  
Mas...

PROFESSORA  
(alto)  
Silêncio aí no fundo!

Neil arregala os olhos na direção da frente da sala. A luz forte branca aparece e eles desaparecem da memória.

33

CASA DA SRA. WYLLES - SALA - INT / DIA

A casa da Sra. Wylles é pequena. A sala é conjugada com a cozinha, para poupar espaço. A sala tem um sofá e uma estante, onde fica a televisão. JOHNNY, agora aos 10 anos de idade, está sentado comendo torradas sobre um prato e vendo desenhos na TV, a mochila ao lado, no chão. SRA. WYLLES está na cozinha lavando louças. NEIL e EVA reaparecem ao lado dela. Johnny acaba a torrada e leva o prato para a cozinha, ele coloca o prato na pia e se dirige à Sra. Wylles.

JOHNNY  
Mãe?

Silêncio.

JOHNNY  
Mãe, posso ir na casa do Nick  
hoje?

Sorridente, Sra. Wylles não desvia o olhar de seus afazeres.

SRA. WYLLES  
Hoje não, Joey. Hoje é  
aniversário da sua tia.

(CONTINUA...)



JOHNNY

Mas semana passada foi o  
aniversário da titia, mãe.

Sra. Wylles aperta as bochechas de Johnny.

SRA. WYLLES

Joey, seu bobinho! É outra tia!  
Você cresceu tão rápido que está  
esquecendo do restante da sua  
família!

Johnny considera por um momento.

JOHNNY

Outro dia, então?

Sra. Wylles faz sinal displicente com a mão para que ele  
saia.

SRA. WYLLES

Claro, Joey. Num outro dia. Agora  
vã brincar. Tenho muito que fazer  
aqui!

Johnny lentamente e cabisbaixo atravessa a sala e se  
dirige à porta à esquerda, ele entra.

NEIL WATTS

Essa mulher me dá medo às vezes.

EVA ROSALENE

Ela é um pouco estranha.  
Distante. Me lembra a River.

Neil ri.

NEIL WATTS

Complexo de Édipo: arruinando  
vidas desde cedo.

Eva dá um tapa no braço de Neil.

EVA ROSALENE

Cala a boca, Neil.

Neil segura o braço no local que Eva o acertou e dá um  
passo para trás.

NEIL WATTS

Ei! Para de me bater!

Eva aponta para a porta.

EVA ROSALENE

Vamos atrás do Johnny, vai. Anda.

Neil bufa. Os dois andam em direção à mesma porta que Johnny e atravessam.

34

CASA DA SRA. WYLLES - QUARTO - INT / DIA

O quarto, assim como o resto da casa é pequeno, mas é bem mais mobiliado. O quarto conta com um beliche e duas escrivaninhas, sendo que uma delas apenas tem uma luminária e material escolar e a outra é inteiramente ocupada por um trem de madeira. Ao lado da beliche, um baú fechado com uma bola de futebol equilibrada na tampa. JOHNNY está sentado numa cadeira giratória em frente à escrivaninha com material escolar e fala ao telefone. NEIL e EVA esperam em frente a ele.

JOHNNY

(no telefone)

Nick? É, não vai dar... Tenho um aniversário pra ir.

(pausa mais longa)

É, eu sei. Mas é complicado.

Minha mãe não gosta de receber visitas, atrapalha ela. Mas ela disse que outro dia eu posso

ir... Sim, sábado que vem podemos tentar!

Neil olha para os próprios sapatos.

NEIL WATTS

Algo me diz que ele vai ter outro aniversário...

Eva confirma lentamente com a cabeça, triste.

JOHNNY

Vai dar sim! Ela disse que ia deixar... Tudo bem, então. Nos vemos na escola segunda. Até!

Johnny desliga o telefone. Johnny gira sua cadeira para o restante do quarto e, cabisbaixo, suspira. Neil se abaixa em frente a Johnny.

NEIL WATTS

Calma, garoto. Tamos quase lá!

Eva aperta o controle e o gira pelo quarto. A luz fica verde quando Eva passa pela bola.

EVA ROSALENE

Hora de ir, Neil.

Neil dá dois tapinhas no ombro de Johnny e se levanta. Eva se adianta para a bola, toca-a e estende a mão para Neil. Neil sorri, confirma com a cabeça e segura a mão estendida. O ambiente se enche de luz e Neil e Eva, juntos, partem para a nova memória.

35 LIMBO - EXT / DIA

O lugar em questão não tem forma, nem paredes, nem teto. Apenas uma imensidão branca e, no centro, a BOLA.

NEIL e EVA reaparecem. Neil olha ao redor, confuso. Eva faz cara de nojo.

EVA ROSALENE  
Que cheiro de carniça.

NEIL WATTS  
Não fui eu!

Eva rola os olhos. Ela olha para o lado e franze a testa. Seguimos adiante para a direção de sua visão. Uma enorme margem irregular de energia separa o limbo e um bairro com algumas casinhas pequenas e carros na calçada. Parece chover do outro lado e estar a noite. Eva e Neil, de olhos arregalados se aproximam. Neil tenta tocar a divisão com a mão, mas Eva o impede.

EVA ROSALENE  
É perigoso.

Neil confirma com a cabeça e recolhe a mão. Ele encara a margem.

NEIL WATTS  
Mas se a próxima memória dele está corrompida...

Eva coça os olhos, pensativa.

EVA ROSALENE  
Já temos a juventude salva. Pode ser que não precisemos...

Neil olha para a margem, entristecido. Ele abaixa a cabeça e volta para pegar a bola. Eva o segue.

NEIL WATTS  
Eu estava meio animado pra saber o final.

Eva confirma com a cabeça.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Eu sei. Mas não tem nada que possamos fazer aqui.

Neil pega a bola e ele e Eva são ativados para fora da memória. A bola com eles.

36           TEMPLO - INT / DIA

O templo é amplo, composto mais por pedras do que por qualquer outra coisa. Pilares decorados são o que o sustentam e, para além destes, apenas uma luz forte é visível. Também se tem muitas plantas e flores espalhadas por dentro do templo. Ali, 17 plataformas esculpidas em pedra estão posicionadas de modo a atravessar o templo de um lado à outro. Em cima de cada uma, as recordações de Johnny, as quatro últimas vazias. Em cada ponta do templo, fica uma plataforma eletrônica com uma alavanca. Eva se direciona para a primeira e NEIL posiciona a bola na décima quarta plataforma. Ele vai até a outra alavanca.

EVA ROSALENE

Pronto?

A voz ecoa no templo.

NEIL WATTS

Sim!

Ao mesmo tempo, os dois levantam suas alavancas. Começa uma ventania no templo e um fio de luz dourada sai de cada plataforma conectando uma a uma as recordações em posição. Neil e Eva se seguram em suas plataformas.

Um portal se abre no centro do templo, e para ele, todos os ventos se convergem. Neil e Eva se soltam de suas plataformas e, juntos, são sugados pelo portal.

37           FUNDOS - CASA DO PENHASCO - EXT / DIA

O portal se abre na última memória acessível de Johnny tal qual havíamos visitado antes. JOHNNY e LILY estão sentados no banco de madeira, admirando a vista para o mar e para o farol. NEIL e EVA são jogados para fora do portal. Os dois caem no chão e gritam. Com toda a comoção, Johnny e Lily se levantam. Ao ver a dupla de doutores, Johnny sorri.

JOHNNY

Ora! Que surpresa! Não recebemos muitas visitas! Lily, nos traga um pouco de chá.

Eva balança a cabeça e recusa com a mão.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Não há tempo pra isso, Johnny.  
Somos da Sigmund Corp, viemos te  
levar pra Lua.

Johnny solta uma risada.

JOHNNY

Para a Lua? Minha jovem, o que um  
velho como eu iria fazer na Lua?

Eva e Neil arregalam os olhos, surpresos.

NEIL WATTS

Você não quer ir pra Lua?

Johnny franze a testa.

JOHNNY

Não. Pra que ir pra Lua?

Lily se aproxima de Johnny, receosa.

LILY

Você quer que eu chame a polícia?

Neil dá alguns passos pra trás. Eva aperta o controle e  
Johnny e Lily são congelados.

NEIL WATTS

(olhos arregalados)

Eva! A gente quebrou o Johnny!

Eva faz sinais para que ele se acalme.

EVA ROSALENE

Talvez ele só precise que a gente  
o convença quando mais novo. O  
desejo não deve ter tido nenhum  
motivo na infância.

Neil corre em direção ao banco de madeira.

NEIL WATTS

Se for isso tenho uma ideia!  
(pegando o origami de  
coelho)  
Me encontra na escola!

Neil levanta o ORIGAMI, fecha os olhos e desaparece. O  
origami cai no chão. Eva, confusa, faz o mesmo.

38 COLÉGIO - ESCADARIA - INT / DIA

Eva aparece na escadaria onde Johnny convidou River para ir ao cinema. RIVER está sentada lendo e JOHNNY está no corredor. Vários alunos descem as escadas, chamando River e depois Johnny para o ginásio no fim do corredor. Eva franze está confusa. Eva interrompe um aluno na escada.

EVA ROSALENE  
O que está acontecendo?

ALUNO  
(descendo de costas)  
Vamos ter uma palestra!

Eva segue até a porta do ginásio onde diversos alunos se aglomeram. Ela entra.

39 GINÁSIO - COLÉGIO - INT / DIA

O o ginásio se trata de uma quadra poliesportiva e um palco pequeno onde poderiam ser apresentadas peças escolares. Nesta quadra, todas as linhas são retas, mesmo as que deveriam ser redondas. Os alunos se aglomeram em frente ao palco, JOHNNY na primeira fila. No palco, um piano está preparado e NEIL ocupa o centro. EVA fica no meio da multidão de alunos para ver os planos de Neil.

Neil estufa o peito e endireita a postura.

NEIL WATTS  
(alto)  
Olá! Como vocês sabem, sou um representante da NASA em toda a sua glória e vim encontrar futuros recrutas.  
(Aponta para o piano)  
Solta o som, DJ!

O pianista toca duas notas no piano. Neil perde a postura.

NEIL WATTS  
(frustrado)  
Nossa... Isso foi terrível. Não precisa tocar mais não, cara.

Neil avista Eva e faz sinal para ajudá-lo. Eva se apressa e sobe ao palco.

EVA ROSALENE  
(subindo)  
O que meu colega quis dizer é que estamos vivendo os melhores anos da NASA e eles precisam de gente nova para continuar criando soluções novas!

(CONTINUA...)

Neil se anima e vai na direção do público.

NEIL WATTS  
Exatamente! O próximo astronauta  
sensacional pode ser...  
(aponta para Johnny)  
VOCÊ!

Johnny franze a testa.

JOHNNY  
Eu?

NEIL WATTS  
Sim! Você iria pra Lua e se  
divertiria muito, não é, Eva?

Eva se aproxima e concorda com a cabeça.

JOHNNY  
Mas eu não quero ir pra Lua.

EVA ROSALENE  
Por que não?

Johnny dá de ombros.

JOHNNY  
Não sei. Estou bem feliz na  
Terra.

Neil balança a cabeça e sobe no palco de novo.

NEIL WATTS  
Isso, senhoras e senhores, é o  
medo falando. Todos os corajosos  
querem ir para a Lua!

Alguns alunos concordam.

ALUNO  
Eu quero!

Neil sorri e aponta para o aluno.

NEIL WATTS  
Vê? Ele é corajoso!

Eva cobre os olhos com as mãos e balança a cabeça  
negativamente. Neil abre os braços.

NEIL WATTS  
Senhoras e senhores! Todo mundo  
sabe que quem vai à Lua fica  
rico, famoso e namora quem  
quiser. Vão pra Lua! A NASA  
aceita todos vocês, especialmente  
se tiverem cabelos castanhos!

Eva se adianta, descendo do palco.

EVA ROSALENE

E com essa mensagem, encerramos  
nossa apresentação. Aproveitem um  
segundo recreio como cortesia.

A maioria dos alunos correm para a saída.

NEIL WATTS

(gritando)

Você só é legal se for da NASA!

Neil desce do palco. Ele e Eva observam Johnny. NICK se aproxima de Johnny.

NICK

Foi legal essa palestra!

Johnny olha para Neil e River, contorcendo o rosto.

JOHNNY

Não sei, acho que eles tão  
tentando demais!

Neil arregala os olhos e corre na direção de Johnny, Eva o segura, com dificuldade, pelo jaleco.

EVA ROSALENE

Neil!

NEIL WATTS

(gritando)

Você acha que é fácil fazer o que  
a gente faz sem dormir? Ainda  
mais em uma casa bosta sem café?  
Acha? Seu noob!

Johnny e Nick correm com medo. Eles atravessam a porta, saindo do ginásio.

NEIL WATTS (CONT'D)

Corre mesmo! Medroso! Nunca vai  
ser feliz sem ir pra Lua!

Eva o puxa para trás, olhos semi cerrados. Neil para de gritar.

EVA ROSALENE

Neil! Já chega! A falta de sono  
tá afetando nosso rendimento!

Neil ajeita a roupa, ainda com movimentos bruscos, dando uns tapas no próprio jaleco.

(CONTINUA...)



EVA ROSALENE (CONT'D)  
Eu não entrei nessa profissão pra  
correr atrás dos pacientes  
dizendo o que eles deviam fazer.

Neil para de bater no jaleco e franze a testa.

NEIL WATTS  
Você não?

Eva rola os olhos.

NEIL WATTS (CONT'D)  
Vamos abortar missão até o  
amanhecer. Nos dá tempo pra  
pensar em algo.

Eva suspira e confirma com a cabeça. Ela pega o controle  
mais uma vez e oferece a mão para Neil. Ele aceita. Eva  
aperta o terceiro botão do controle e, juntos, os dois  
desaparecem.

40 CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / NOITE

O quarto continua igual. LILY e DRA. EMMA MILLS estão  
sentadas em cadeiras próximas à cama de Johnny,  
acompanhando os sinais vitais. As luzes dos três capacetes  
piscam e se apagam. NEIL e EVA, ainda sentados onde  
estavam voltam a si. Dra. Emma Mills e Lily se apressam  
rumo aos dois que, lentamente, removem os capacetes.

DRA. EMMA MILLS  
Conseguiram?

Os dois balançam negativamente a cabeça.

EVA ROSALENE  
Ele tem memórias que estão  
bloqueadas e precisamos acessar  
pra tentar completar o processo.

LILY  
Mas vão ter tempo de fazer isso?

Neil e Eva não respondem. Dra. Emma Mills abaixa a cabeça  
e volta para sua poltrona. Neil rapidamente SAI do quarto.  
Eva se volta para Lily e solta um suspiro frustrado.

41 CASA DO PENHASCO - FUNDOS - EXT / DIA

O lugar continua igual ao das memórias de Johnny, mas  
desta vez apenas EVA está sentada no banco de madeira  
admirando a vista. O dia começa a amanhecer. Atrás dela,  
LILY se aproxima com uma caneca em mãos.

(CONTINUA...)

LILY  
É um lugar bonito, não é?

Eva sorri olhando para trás.

EVA ROSALENE  
É perfeito!

Lily se aproxima e entrega a caneca para Eva.

LILY  
Seu amigo me pediu pra te trazer.  
Ele estava meio ocupado ao  
telefone.

Eva olha a caneca, estranha.

EVA ROSALENE  
Café?

Lily dá de ombros.

LILY  
Pra ser sincera, eu nem sabia que  
tinhamos, mas ele achou na  
cozinha.

Eva ri e bebe um pouco do café. As duas mulheres ficam em  
silêncio por um momento, vendo o amanhecer.

LILY  
Ele é um bom homem, sabe?

Eva a olha, confusa.

EVA ROSALENE  
Hn?

LILY  
(ainda olhando a paisagem)  
Johnny. Ele me deu emprego quando  
ninguém mais daria.

Eva se levanta do banco e anda em direção à Lily. Eva  
sorri, tentando confortá-la a guia de volta para a casa.

EVA ROSALENE  
Eu tenho certeza que vamos  
conseguir algo. Vamos entrar,  
Neil sempre tem boas ideias  
quando toma café.

Lily sorri e a acompanha pelo jardim, de volta à casa.

LILY  
Ele parece meio bobo...

Eva fecha os olhos, confirmando séria com a cabeça.

EVA ROSALENE

Ele é. Mas é inteligente também.

(pausa)

Não diga a ele que eu disse isso.

Lily ri.

42 FRENTE - CASA DO PENHASCO - EXT / DIA

LILY e EVA andam pelo jardim, se aproximando da porta da casa. Lily faz cara de repulsa.

LILY

Não sei que cheiro horrível é esse. Não encontro de onde está vindo.

Eva faz um barulho com a boca, se dando conta do que Lily está falando.

EVA ROSALENE

Neil matou um esquilo por acidente.

(aponta para a estrada de terra)

O cheiro deve estar chegando aqui.

Lily dá de ombros.

LILY

Deve ser. Vou pedir para alguém recolher depois.

As duas mulheres se aproximam da entrada da casa e entram.

43 CASA DO PENHASCO - COZINHA - INT / DIA

A cozinha tem eletroeletrônicos modernos e balcões e armários amplos. NEIL está na cozinha lavando peças de uma cafeteira e carrega o celular preso entre a orelha e o ombro direitos.

EVA ENTRA na cozinha, caneca de café em mãos.

EVA ROSALENE

Onde você encontrou café?

Sem se movimentar muito, Neil afasta o corpo da pia um pouco.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Pode tirar o celular aqui pra mim, por favor?

Eva rola os olhos, mas se aproxima de Neil e retira o celular do ombro dele. Ela o guarda no bolso do jaleco de Neil, que estala o pescoço ruidosamente.

EVA ROSALENE

Tem alguma novidade?

Neil confirma com a cabeça, terminando de lavar o pote de vidro da cafeteira.

NEIL WATTS

Nosso paciente tem uns históricos médicos que ninguém nos passou. Ele tomou uma quantidade absurda de beta-bloqueadores quando criança.

Eva se encosta em um balcão próximo, ao lado de uma outra caneca com café. Eva coça a orelha.

EVA ROSALENE

Ele tinha problemas cardíacos na infância?

Neil coloca o pote pra secar e se volta para Eva.

NEIL WATTS

Não. Mas os beta-bloqueadores já foram usados pra inibir acesso a memórias.

Eva faz cara de confusa.

EVA ROSALENE

Mas por que alguém iria bloquear memórias de uma criança?

Neil dá de ombros, pegando sua própria caneca de café, ao lado de Eva.

NEIL WATTS

(bebendo café)

Tenho umas frequências novas que devem nos ajudar com os bloqueadores, mas mesmo assim vamos precisar de um gatilho pra que o Johnny ative a memória.

Eva pensa por um instante, bebendo seu café. Ela termina e coloca a caneca no balcão, lado oposto da de Neil. Olhando para o chão, Eva cruza os braços.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

O pior é que tem que ser algo que Johnny possa ter contato, mesmo inconsciente.

Neil coça os olhos por baixo dos óculos.

NEIL WATTS

Esse processo tá sendo pior que o da Nora. E isso inclui a nossa pena.

Eva concorda. Neil cruza os braços e solta um bocejo.

NEIL WATTS (CONT'D)

Acho que vou pegar algo no carro. Na volta podemos procurar algo...

Eva responde com um bocejo ainda mais alto.

EVA ROSALENE

(distráida)

Se prepara, porque o fedor de carniça do esquilo que você matou chegou até aqui.

Neil arregala os olhos. Eva parece confusa.

EVA ROSALENE (CONT'D)

O que?

NEIL WATTS

É isso! O cheiro de animal morto! Estava na memória também, lembra?

Eva também arregala os olhos, entendendo a idéia.

EVA ROSALENE

(baixo)

O olfato continua apurado mesmo quando a pessoa está inconsciente...

(mais alto)

Isso é brilhante, Neil!

Eva desencosta do balcão. Os dois abrem sorrisos enormes e ficam agitados. Neil se dirige para a porta.

NEIL WATTS

Vou falar com a Lily pra ver se ela tem algo em que você possa colocar o esquilo!

Neil abre a porta e sai correndo.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Ótimo!

(pausa, arregala os olhos)

Pera! Eu? Neil!

Eva também sai correndo.

CORTA PARA:

44 SALA DE JANTAR - CASA DO PENHASCO - INT / DIA

A sala de jantar continua a mesma. LILY está sentada à mesa, escolhendo um pouco de feijão. NEIL chega correndo, seguido por EVA.

NEIL WATTS

(rápido)

Você tem umas sacolas pra Eva guardar um esquilo morto?

EVA ROSALENE

Por que tenho que recolher o esquilo que você matou?

Neil abre os braços, dramático.

NEIL WATTS

Porque claramente eu já fiz minha parte. Duh.

Neil se volta para Lily, levanta as sobrancelhas e abre um sorriso.

NEIL WATTS

O que você me diz?

Lily olha para Eva e Neil receosa.

45 ESTRADA DE TERRA - EXT / DIA

A estrada é larga e rodeada por árvores altas. À direita um carro cinza com a logo da Sigmund Corp está batido em uma delas. Um pouco atrás, um ESQUILO está grudado no chão de terra, amassado e com marcas de rodas. EVA, com cara de nojo, se abaixa ao lado do esquilo, colocando luvas de látex. NEIL aparece atrás de Eva com um GRAVETO e um SACO PLÁSTICO preto em mãos.

NEIL WATTS

Você pode usar isso pra empurrar o esquilo sem ter que usar as mãos.

(CONTINUA...)

Eva concorda com a cabeça e pega o graveto e o saco plástico. Ela posiciona o saco ao lado e usa o graveto para desgrudar o esquilo e rolá-lo para dentro do saco. Atrás dela, Neil parece que vai vomitar. Eva se levanta com o saco em mãos e o fecha com um nó.

EVA ROSALENE

A gente precisa repensar nossos contratos.

NEIL WATTS

(ainda com cara de nojo)

Yup.

Eva faz um barulho de desanimo com a boca.

EVA ROSALENE

Acho melhor entrarmos e acabarmos logo com isso.

Neil dá passos para trás, em direção ao carro.

NEIL WATTS

F-faz o seguinte, vai indo.

(aponta para a casa)

Eu preciso pegar algo no carro.

Eva tem os olhos semi-cerrados em desconfiança.

EVA ROSALENE

O que você vai fazer?

Neil tira a chave do carro do bolso da calça e abre a porta do motorista.

NEIL WATTS

Nada, só pegar o carregador do meu celular.

Eva balança a cabeça negativamente, mas começa a andar em direção à casa, ainda com a testa franzida, desconfiando de Neil.

Neil entra no carro e se senta no banco do motorista. Verificando que Eva continua andando para a casa, ele abre a porta, coloca luvas e retira um pequeno frasco plástico laranja. Ele abre com a mão e verifica que diversos comprimidos vermelhos estão lá dentro. Neil pensa por um momento e os coloca de volta dentro do frasco e guarda no bolso da calça. Ele sai do carro.

CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / DIA

O quarto continua mal iluminado com as janelas fechadas. JOHNNY está do mesmo jeito na cama e DRA. EMMA MILLS na mesma poltrona verificando seus sinais vitais. NEIL está em frente à escrivaninha, ajustando as frequências da máquina. LILY está em pé em frente a cama, usando luvas de látex. EVA entrega a Lily o SACO PLÁSTICO contendo o esquilo.

EVA ROSALENE

Lembre, nós vamos dar o sinal de lá de dentro para que você abra o saco. Só uma vez, por 10 segundos.

Lily, com receio concorda com a cabeça. Eva a deixa e se dirige à Dra. Mills.

EVA ROSALENE

Vamos agir com pressa, mas qualquer minuto a mais que consiga nos dar será ótimo.

Dra. Mills sorri.

DRA. EMMA MILLS

Vou dar o meu melhor.  
(suspira)  
Mas eu recomendo vocês irem depressa.

Eva, pesarosa, olha uma última vez para Johnny.

NEIL WATTS

Eva, estamos prontos!

Eva lentamente se dirige para sua poltrona. O capacete está no acento. Eva o pega e coloca na cabeça, sentando na poltrona.

Neil senta em sua cadeira na escrivaninha e também coloca o capacete na cabeça. Ele digita alguma coisa na máquina.

NEIL WATTS

(digitando)  
Doutora, pode ativar o capacete do Johnny no três?

Dra. Mills desliza para a beirada da poltrona e se inclina para perto do capacete. O indicador da mão direita em cima do botão lateral.

DRA. EMMA MILLS

Pode contar quando quiser!

Neil digita a última coisa e se apoia no encosto da cadeira.

(CONTINUA...)



NEIL WATTS

Ok. Um.

Neil prepara a mão ao lado do capacete.

NEIL WATTS (CONT'D)

Dois.

Neil e Eva fecham os olhos.

NEIL WATTS (CONT'D)

Três!

Os três pressionam os botões no capacete que lhes compete. A luz de cada um dos capacetes se acende e os corpos ficam imediatamente dormentes sob o capacete.

47 LIMBO - EXT / DIA

O limbo continua igual. Apenas uma imensidão branca e, no centro, a BOLA. NEIL e EVA reaparecem ao lado da bola. Neil olha ao redor.

NEIL WATTS

Acho que tá tudo normal. Dá pra mandar o sinal.

Eva nega com a cabeça, mas retira o controle do bolso.

EVA ROSALENE

Acho melhor desativarmos a visibilidade antes.

Ela aperta o segundo botão, assim como Neil havia feito antes. O barulho de ativação soa, confirmando que o comando foi aceito. Eva e Neil vão para perto da margem de energia que os separa da memória. Eva respira fundo. Ela pressiona o primeiro botão do controle duas vezes.

48 CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / DIA

LILY está ao lado direito de Johnny com o saco plástico em mãos. DRA. MILLS está à esquerda. As duas olham ansiosas para JOHNNY e seu capacete.

A luz do capacete pisca algumas vezes e Lily olha para Dra. Mills pedindo autorização. Dra. Mills confirma com a cabeça. Lily posiciona o saco plástico na frente do rosto de Johnny e o abre.

Silêncio.

(CONTINUA...)

O monitor de batimentos cardíacos dispara com sons agudos a cada batimento. Lily fecha o saco plástico e se afasta. Dra. Mills se levanta, desesperada.

CORTA PARA:

49 LIMBO - EXT / DIA

O chão do limbo está tremendo muito. EVA e NEIL expressam pavor. Olhos arregalados, pupilas dilatadas e olhando ao redor enquanto tentam se equilibrar. A BOLA começa a se afastar deles, devido ao tremor. Batidas graves, similares a batimentos cardíacos podem ser ouvidos e a cada uma, abre-se uma fenda na margem de energia e no chão do limbo. O barulho é alto. Neil e Eva se afastam da margem correndo em direção a bola, enquanto desviam de fendas que aparecem no caminho. Ambos desesperados. Um pedaço da margem voa acima da cabeça de Neil, que se abaixa.

NEIL WATTS  
(gritando)

Eva!

Eva corre, pega na mão de Neil e eles continuam rumo a bola que continua se afastando. De mãos dadas, os dois pulam uma fenda grande que se abre à frente deles. Os batimentos ficam mais rápidos. Neil e Eva correm, olhando para trás. O limbo atrás começa a desmoronar atrás deles. Eva alcança a bola, pega-a do chão e fecha os olhos.

Silêncio. Completamente escuro.

50 CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / DIA

DRA. EMMA MILLS, em pé à esquerda de JOHNNY, segura uma seringa vazia contra a bifurcação da mangueira do soro. O monitor busca batimentos cardíacos, exibindo pontos de interrogação. Dra. Mills e LILY estão tremendo, olhos arregalados, esperando uma mudança.

Silêncio.

DRA. EMMA MILLS  
(sussurando)  
Aguenta, Johnny!

Um batimento cardíaco aparece no monitor. Lily e Dra. Mills fecham os olhos e respiram fundo, aliviadas. Cada uma sentando em sua respectiva cadeira. Dra. Mills cobre o rosto com as mãos, tentando se acalmar. Lily olha pesarosa para o lado do quarto em que os corpos de EVA e NEIL estão desacordados.

(CONTINUA...)

LILY

Tomara que eles sejam rápidos.

Dra. Mills, ainda com o rosto coberto, concorda com a cabeça.

TELA ESCURA

Ouve-se batimentos cardíacos normalizando. Os batimentos cardíacos são substituídos pelo barulho de pássaros e vozes.

FADE IN:

51 RUA - EXT / DIA

É um dia ensolarado. As casas nesta rua são padronizadas. Pequenas, mas com gramados bem cuidados na frente das casas e fachadas bem pintadas. Em cada gramado, duas pistas paralelas de cimento interconectadas à calçada, onde os carros são estacionados. Elas são todas separadas por uma cerca de madeira lateral.

Há QUATRO versões de JOHNNY aos 7 anos espalhadas pela rua, todas com a mesma roupa: um macacão jeans e uma camiseta verde. A primeira brinca sentado com um cachorro na esquina. A segunda joga futebol com outros TRÊS garotos, na esquina oposta. A terceira brinca com carrinhos na metade da quadra, sentado na calçada em frente à uma casa amarela com uma minivan estacionada na garagem. A quarta anda de bicicleta em padrões circulares na rua.

NEIL e EVA reaparecem próximos à esquina, ainda de mãos dadas. Ambos olham para as mãos, estranhando e soltam a mão um do outro. Neil dá um passo para o lado, se distanciando e olha ao redor, dando uma tossida. Ele vê as diversas versões de Johnny e faz cara de confuso.

NEIL WATTS

Essa memória realmente foi para o brejo.

(aponta para a direção dos garotos)

Ele está por todos os lados.

Eva se aproxima do Johnny que brinca com um cachorro. Ela olha para baixo, observando o menino ser lambido pelo cão.

EVA ROSALENE

Faz tanto tempo que os beta-bloqueadores devem ter corrompido a memória toda.

Neil concorda com a cabeça. Eva pensa por um instante.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE (CONT'D)  
Ainda assim, achei que fosse ser  
algo mais dramático. Esperava  
chuva, trovões...

Neil dá de ombros.

NEIL WATTS  
Parece tranquilo.

Eva e Neil começam a andar em direção às outras versões de Johnny. A versão que anda de bicicleta passa pelos dois, em direção à esquina.

Na casa amarela uma sorridente SRA. WYLLES e a TIA de Johnny, muito parecida fisicamente com Sra. Wylles, saem pela porta de entrada, deixando a porta aberta. Sra. Wylles se encaminha na direção da minivan.

SRA. WYLLES  
(gritando)  
Johnny! Vá para dentro terminar  
sua tarefa!

Todas as versões de Johnny olham para a direção da casa, como se tivessem ouvido o chamado. Eva olha ao redor as reações. A versão de Johnny que anda de bicicleta faz a curva e se dirige imediatamente para a entrada da casa amarela. As versões que brincam com carrinhos e com o cachorro se levantam e dão alguns passos em direção à entrada, mas logo desaparecem. Eva olha para o Johnny que joga futebol muito adiante. Ele não desaparece. Eva arregala os olhos.

EVA ROSALENE  
Neil, corre!

Neil olha para ela, confuso. Eva o puxa pelo braço, guiando-o em direção à casa amarela, no meio da quadra. Sra. Wylles entra no carro e dá a partida. A versão de Johnny com bicicleta chega à entrada e desmonta da bicicleta, entra na casa. A versão que joga futebol mais adiante pega a bola e, devagar, vai chutando-a na calçada que dá acesso à casa amarela e se aproximando da cerca que separa a entrada da casa.

SRA. WYLLES  
(apontando para a tia)  
Faça ele se comportar!

A tia concorda com a cabeça, acenando em despedida. Sra. Wylles olha pelo retrovisor e não havendo ninguém atrás, engata a ré. A versão de Johnny com a bola cruza a área da cerca de madeira. Sra. Wylles acelera. Neil e Eva param bruscamente. A tia grita. Eva e Neil, prevendo o impacto, fecham os olhos e se viram para o lado oposto.

Ouve-se uma batida e o freio.

(CONTINUA...)

Pessoas começam a sair de suas casas para ver o que aconteceu. Tudo ao redor está mais lento. Neil e Eva se aproximam do aglomerado de pessoas atrás do carro. No chão, o garoto deitado, olhos fechados, sangue escorrendo no chão. Ao lado dele, Sra Wylles está ajoelhada, olhos arregalados e cheios de lágrimas, olhando para as próprias mãos, levantadas na altura da barriga. Neil observa o garoto com pena.

NEIL WATTS

Não sei como ele sobreviveu  
depois disso.

Eva levanta o olhar para Neil surpresa, apenas para baixar novamente.

EVA ROSALENE

Ele não sobreviveu, Neil.

Neil a olha confuso. Johnny começa a empurrar pessoas, abrindo espaço para si ao lado de Neil, que olha para este Johnny ainda sem entender.

EVA ROSALENE

(baixo)  
O quarto de Johnny tinha uma  
beliche...

A versão de Johnny em pé tem os olhos cheios de lágrimas e se volta para a Sra. Wylles.

JOHNNY

(choroso)  
Por que você machucou o Joey,  
mãe?

Sra. Wylles não responde. Continua olhando fixamente para as próprias mãos. Johnny começa a chorar. Neil suspira.

NEIL WATTS

(baixo)  
Joey não era apelido...

Eva balança negativamente a cabeça.

NEIL WATTS (CONT'D)

Deve ser difícil.  
(pausa)  
Ser criado no lugar do irmão...

Eva abaixa a cabeça, olhando triste para JOEY estendido no chão.

EVA ROSALENE

Vamos embora. Não gosto daqui.

Neil concorda com a cabeça.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Qual a nossa saída?

Eva aperta o pequeno controle, que indica a direção de Johnny. Eva se posiciona ao lado do garoto que continua chorando. Neil e Eva colocam as mãos no ombro de Johnny, confortando-o. Ambos fecham os olhos. A forte luz branca desfaz a memória.

52

CASA DA SRA. WYLLES - QUARTO - INT / DIA

O quarto continua o mesmo. JOHNNY, 6, está sentado na cadeira giratória em que estava quando ligou para Nick. Ele desenha algo num papel. JOEY, 6, completamente idêntico à Johnny, está sentado na cama de cima do beliche, lendo um livro. NEIL E EVA reaparecem próximos à escrivaninha com o TREM de madeira em cima.

JOEY

Cara, você devia ler essa série!  
Tou no terceiro livro já.

Johnny se vira para encarar o irmão.

JOHNNY

Qual o nome?

Joey coloca o livro de lado e pula do beliche, animado.

JOEY

Animorphs! É sobre essas crianças  
que viram animais e aí eles lutam  
contra umas lesmas malvadas.

Neil se apoia na parede e cruza os braços. Ele e Eva sorriem pesarosos.

EVA ROSALENE

Animorphs...

Neil confirma em um pequeno aceno de cabeça. Joey se aproxima de Johnny, gesticulando muito.

JOEY (CONT'D)

E aí eles pegam Lasers! E aí é  
só...

(faz gestos de arminhas,  
atirando em Johnny)

PEW - PEW PEW - PE-PE-PE-PEW.  
PEWPEWPEW PEW!

Eva ri, mas Johnny parece incomodado. Johnny tenta segurar as mãos de Joey, que estão cutucando-o. Sem sucesso, ele levanta da cadeira e se afasta do irmão.

(CONTINUA...)

JOHNNY  
(alto)  
Para, Joey!

Joey para de tentar cutucá-lo, com uma expressão de frustração.

JOEY  
Você ainda tá bravo por causa do trem?

Johnny desvia o olhar e senta na cama de baixo do beliche. Joey aponta para o trem, parado em cima da escrivania.

JOEY (CONT'D)  
(agudo)  
Eu ganhei ele numa boa!  
(pausa)  
O que você fez com o seu prêmio?

Johnny olha para o chão.

JOHNNY  
Eu dei ele pra alguém.

JOEY  
(rindo)  
Pra um mendigo?

Johnny bufa e se levanta.

JOHNNY  
Não é só pelo trem. Mamãe sempre tá do seu lado. Como se você fosse o preferido dela.

Joey ri.

JOEY  
Nah, para. Você sabe que não é verdade.

Johnny volta a olhar pro chão. Neil suspira ainda apoiado na parede.

NEIL WATTS  
(baixo)  
O pior é que era.

Eva olha para o chão, pensativa.

JOEY  
Olha, se você gosta tanto do trem...  
(aponta)  
Pode ficar com ele.

Johnny franze a testa em desconfiança.

JOHNNY

Sério?

Joey dá de ombros.

JOEY

Sim. Tipo, nós dois podemos  
brincar com ele, né? E também,  
você é meu irmão. É quase uma  
parte de mim. Quem liga pra o que  
é de quem?

(desconsidera o dito com as  
mãos)

Além do mais, um dia vou ser um  
escritor famoso e comprar um de  
verdade para a gente

Johnny olha para o trem, corado.

JOEY (CONT'D)

Ei, já sei! Vamos confundir os  
vizinhos!

Joey corre em direção à porta, dando um tapa na orelha de  
Johnny. Joey abre a porta.

JOHNNY

(irritado)

Ei! Bater não vale!

Joey ri e sai pela porta do quarto. Johnny olha uma última  
vez para o trem, sorri e vai atrás do irmão. Neil  
desencosta da parede e anda para o meio do quarto.

NEIL WATTS

Deve ser legal. Ter irmãos e tal.

Eva dá de ombros.

EVA ROSALENE

Na maioria das vezes sim.

(pausa, considera)

Nas outras é horrível.

Neil ri e se concentra em observar os objetos do  
quarto. Eva pressiona o controle, virando-o pelo quarto.  
Ela para apontando no rumo do trem de madeira.

EVA ROSALENE

Prevejo mais drama sobre trens.

Neil dá de ombros.

NEIL WATTS

Melhor do que drama de verdade.  
Assim preservo minha  
masculinidade e tal.



Eva ri. Neil se adianta e toca o trem. Eva faz o mesmo. Os dois fecham os olhos e, com uma explosão de luz, desaparecem da memória

53

FEIRA - EXT / NOITE

Estamos em uma espécie de parque público e várias barracas para comércio estão montadas. Uma música festiva toca. COMERCIANTEs nas barracas chamam os clientes para comprarem seus produtos e jogarem seus jogos. Muitas pessoas andam por entre as barracas. UM HOMEM segurando pelas mãos UM MENINO e UMA MENINA se aproxima da barraca de algodão doce, enquanto UMA MULHER, também segurando o FILHO pela mão, tenta afastá-lo da barraca do beijo.

SRA. WYLLES, JOHNNY e JOEY estão em frente a uma barraca de tiro ao alvo, onde há diversos animais a serem derrubados por uma bola e alguns prêmios presos ao teto. Atrás do balcão da barraca, um FUNCIONÁRIO os atende. O funcionário é um rapaz de aproximadamente 18 anos. Ele usa um boné virado para trás. NEIL e EVA reaparecem atrás dos garotos.

Sra. Wylles segura uma sacola de pano e dois algodões doce, Joey segura o trem de madeira e Johnny segura uma sacola plástica grande, mas olha para o funcionário sobranceiras caídas e o lábio inferior levemente projetado para fora.

FUNCIONÁRIO

Desculpa, mas trem só temos  
aquele.

O funcionário aponta para o trem de Joey.

JOHNNY

Mas mamãe, eu quero um trem!

Sra. Wylles olha torto para Johnny.

SRA. WYLLES

(severa)

Sem birra, Johnny. O seu prêmio é  
ótimo também!

Eva ri e Neil a observa, franzindo a testa.

EVA ROSALENE

(aponta)

Se não tivesse outro, minha mãe  
não deixaria ninguém levar o  
trem.

Neil, sorrindo, se inclina na direção de Eva.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS  
(sussurando)  
Meu avô provavelmente roubaria o  
trem sem a gente ter que jogar.

Eva ri mais alto, voltando a observar os meninos. Sra. Wylles tem os olhos semi-cerrados na direção de Johnny.

SRA. WYLLES  
Johnny, não quero falar de novo!  
Agradeça ao moço pelo seu prêmio  
e vamos embora.

Johnny olha para o chão, triste.

JOHNNY  
Brigado.

Neil suspira e cruza os braços. Sra. Wylles dá um aceno de cabeça para o funcionário, como quem agradece e entrega um algodão doce a cada um dos meninos, guiando-os por entre as barracas. Neil, ainda de braços cruzados, os segue. Eva, mais atrás, observa Neil.

54 PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO - FEIRA - EXT / NOITE

A praça de alimentação fica dentro das dependências do parque, um pouco afastado das barracas e é composta por algumas mesas e bancos de madeira - todos fixos e a maioria ocupados.

SRA. WYLLES, JOEY e JOHNNY estão sentados em uma das mesas. Em cima da mesa a sacola de pano vazia, alguns sanduiches e um pote aberto de AZEITONAS em conserva. NEIL e EVA estão sentados na mesa ao lado, jalecos desabotoados.

Sra. Wylles e Joey comem o sanduiche e as azeitonas. Johnny não come nada, ao invés disso, segura a sacola contendo o seu prêmio. Joey pega uma azeitona do pote e segura perto do rosto de Johnny.

JOEY  
Cara, come isso aqui. É muito bom!

Johnny faz cara de nojo e empurra a mão de Joey para longe.

JOHNNY  
Não, sai!

Sra. Wylles olha torto para Johnny.

SRA. WYLLES  
Johnny! Precisa ser grosseiro com  
o seu irmão?

Johnny comprime as sobrancelhas, triste. Neil franze a testa, confuso. Ele se volta para Eva.

NEIL WATTS  
É sempre assim com irmãos? Sempre  
tem um favorito?

Eva balança a cabeça para os dois lados, imprecisa.

EVA ROSALENE  
Algumas mães são mais sútis do  
que outras.

Neil faz uma careta de desânimo. Sra. Wylles continua olhando severa para Johnny.

SRA. WYLLES  
Ele só queria que você provasse  
um pouco das azeitonas.

JOHNNY  
(choroso)  
Mas eu não quero comer.

Sra Wylles solta o sanduiche, respira fundo e une as mãos sobre a mesa, paciente.

SRA. WYLLES  
O que você quer fazer, Johnny?

Johnny levanta as sobrancelhas um pouco, mas segue com receio.

JOHNNY  
(com a voz aguda)  
Eu quero brincar.

Sra. Wylles pensa por um instante.

SRA. WYLLES  
Tudo bem. Pode ir.

Johnny sorri e se levanta. Neil e Eva, atentos, rapidamente se levantam, abotoando os jalecos, ambos sérios. Sra. Wylles aponta para Johnny com o indicador, alertando-o.

SRA. WYLLES (CONT'D)  
Mas não quero nem um pé pra lá do  
parquinho!

Johnny confirma com a cabeça, ainda sorridente. Ele começa a se afastar levando sua sacola.

SRA. WYLLES (CONT'D)  
Johnny, deixa a sacola. Eu tomo  
conta!

Johnny olha para trás, recusando com a cabeça.

JOHNNY  
Não, é minha. Eu ganhei.

Sra. Wylles levanta as mãos e dá de ombros.

SRA. WYLLES  
Tudo bem, você quem sabe.

Johnny sai correndo pela praça de alimentação. Neil e Eva seguem.

55 PARQUINHO - FEIRA - EXT / NOITE

DOIS MENINOS de uns 10 anos balançam alto nos balanços. Eles vão para trás. JOHNNY passa rápido na frente do balanço, carregando sua sacola. Eles voltam para a frente e saltam dos balanços rindo e caem em pé. EVA e NEIL passam por onde os garotos estavam.

Johnny continua andando. Ao seu redor, crianças brincam no escorregador e no gira-gira. Johnny se dirige para o fundo do parquinho, onde apenas há um balanço quebrado e um pedaço de tronco de árvore deitado que dificulta o acesso a uma trilha por entre muitas árvores. Eva franze a testa.

EVA ROSALENE  
Por que o balanço quebrado?

Johnny, ao chegar no balanço, pula para alcançar com a mão livre o pedaço da corrente ainda preso no alto. Não alcançando, ele dá mais três passos e para. Johnny olha ao redor. Neil coça o queixo displicente, as sobranceiras levantadas.

NEIL WATTS  
Eu acho que ele não está aqui  
pelos brinquedos...

Johnny sobe no tronco caído da árvore e pula, adentrado a trilha de terra. Neil se adianta e sobe no tronco. Ele estende a mão para ajudar a Eva. Ela aceita a ajuda.

NEIL WATTS  
(puxando Eva)  
Belo jeito de ouvir os pais,  
hein.

Eva pula do tronco.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE  
(andando pela trilha)  
Imagina se um dia você for o pai.

Neil atrás dela arregala os olhos e desce do tronco sem piscar, também seguindo a trilha.

56 TRILHA - EXT / NOITE

JOHNNY anda à frente de EVA e NEIL por entre as árvores, um caminho mais íngreme e estreito agora. Johnny anda um pouco mais rápido, com cuidado para não cair. Eva também é rápida, mas Neil continua andando devagar, sempre olhando para trás. Eva para.

EVA ROSALENE  
Por que está demorando?

Neil olha para o alto.

NEIL WATTS  
Estamos no meio de uma montanha.  
Nós vamos ser comidos por um bando de tigres!

EVA ROSALENE  
Tigres não viajam em bando. Vem logo!

Eva corre e alcança Johnny. Neil se apressa, olhando para baixo para não escorregar.

NEIL WATTS  
(para si)  
Era só modo de dizer.

Eva e Johnny atingem uma clareira. Poucas árvores e um extenso gramado. Johnny corre até chegar próximo à uma beirada - um barranco. Olhando para baixo vê as luzes da cidade ao longe. No céu, vê claramente as estrelas e a Lua cheia.

JOHNNY  
(sussurra)  
Uau.

Johnny senta no chão, deixando sua sacola no chão e, sorrindo, admira as estrelas.

DE VOLTA À EVA

Neil consegue chegar ao topo, onde Eva o espera sorrindo, sobancelhas levantadas. Neil olha ao redor com as mãos nos bolsos da calça. Eva o cutuca no braço. Ela mostra com a mão a imensidão do lugar.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Então...?

Neil rola os olhos, rindo.

NEIL WATTS

Tá, ele achou um lugar legal.

Você venceu.

Os dois riem e dão o primeiro passo em direção a Johnny. Neil com a mão direita no bolso, olhando a Lua.

NEIL WATTS

Já te contei que meu vô me levava para ver estrelas todo ano?

Eva nega com a cabeça.

NEIL WATTS (CONT'D)

Minha mãe era contra, então ele dizia que íamos acampar e colocava o telescópio na caminhonete. Aí pela manhã eu tinha que fingir ter dormido.

(pausa)

Em outras palavras, foi assim que começou meu vício em café.

Eva solta um riso abafado. Ela e Neil ficam mais próximos de Johnny. Encostam-se em uma árvore, aproximadamente a 4m de distância.

Há um barulho de mato sendo mexido atrás deles. Eva se vira imediatamente para o lugar por entre as árvores de onde saíram. Neil dá um pulo.

NEIL WATTS

(sussurrando)

Falei que a gente ia ser comido por um bando de tigres!

EVA ROSALENE

Shh!

Neil volta-se para o mesmo ponto que Eva está olhando. Uma garota (7) de cabelos ruivos, olhos verdes e um vestido azul se aproxima - RIVER. Neil faz uma careta.

NEIL WATTS

(apontando para River)

Ela de novo?

Eva faz sinal para Neil ficar quieto e ele suspira. Johnny ouve o barulho de River se aproximando e, olhando para trás, se levanta. Ele sorri e acena para River.

(CONTINUA...)

JOHNNY

Oi!

River dá a volta e se apressa rumo as árvores.

JOHNNY (CONT'D)

(voz aguda)

Espera! Não vai!

River para, olhando para Johnny. A expressão serena. Johnny se aproxima de River, esticando a mão direita.

JOHNNY (CONT'D)

Meu nome é Johnny e o seu?

River não pega a mão de Johnny.

RIVER

(voz serena)

Você veio ver as estrelas?

Johnny abaixa a mão, desconfortável. Ele dá de ombros, forçando um sorriso.

JOHNNY

Você quer ficar e ver as estrelas?

River, sem perder a expressão serena de sempre, concorda com a cabeça. Johnny, animado, vai até a beirada, River o segue. Os dois se sentam olhando para o céu estrelado. Neil cruza os braços desinteressado. Eva se apoia na árvore novamente apenas observando os dois a distância. Johnny e River seguem admirando as estrelas.

JOHNNY

Você ainda não me disse seu nome.

River continua apenas olhando para o céu.

RIVER

Eu não vou te dizer. Todo mundo acha estranho.

Johnny se inclina na direção dela.

JOHNNY

Tudo bem, mas não pode ser pior que John.

(pausa, mais alto)

Todo mundo chama John!

River finalmente olha para Johnny.

RIVER

Eu não ligaria. É como as luzes no céu. Daqui, elas são iguais.

(MAIS...)

(CONTINUA...)

RIVER (...cont.)  
Mas elas não deixam de ser  
bonitas por isso.

Johnny volta a olhar para o céu e dá de ombros. Silêncio.

JOHNNY  
O que você acha que elas são?

RIVER  
Meu pai diz que são esferas de  
gás queimando.

Johnny faz uma careta.

JOHNNY  
Deve ser mentira.

RIVER  
(serena)  
Por quê?

JOHNNY  
(voz aguda)  
Porque pais inventam as coisas.  
Papai Noel, coelhinho da páscoa,  
cangurus...

Atrás deles, Neil leva a mão ao rosto, balançando a cabeça negativamente. Eva solta um riso abafado. River olha para o céu e o considera por um momento.

RIVER  
Você já fez um coelhinho da  
páscoa de estrelas?

JOHNNY  
Tipo uma constelação?

River confirma com a cabeça. Johnny nega.

RIVER  
Quer fazer uma?

Johnny sorri, animado.

JOHNNY  
Sim! Nós vamos fazer a  
constelação mais melhor de todas!  
Preparada?

River confirma com a cabeça

JOHNNY  
Valendo.



RIVER  
(ao mesmo tempo que Johnny)  
Pronto.

Johnny franze a testa, olhando para todos os lados no céu.  
River levanta as sobrancelhas, animada.

RIVER  
Pensa grande. Maior do que todo o  
resto.

Johnny continua procurando. Ele aperta os olhos na direção  
da Lua. Johnny abre um sorriso e levanta as sobrancelhas.

JOHNNY  
Eu vejo!  
(aponta para as estrelas)  
As maiores formam a cabeça e a  
orelha. As menores os pés. E a  
Lua... A Lua é a barrigona!

River ri pela primeira vez. Johnny a olha com um sorriso  
bobo. Ele deita no chão. River ao lado dele.

Silêncio.

POV de RIVER

Olhando a Lua e as estrelas que piscam.

RIVER  
Sabe, nunca contei pra ninguém,  
mas eu penso neles como faróis  
presos no fundo do céu.  
Sozinhos, mandando sinais uns  
para os outros... e pra mim.

Johnny vira o rosto no gramado para olhá-la.

JOHNNY  
Por que pra você?

RIVER  
(fatural)  
Porque um dia vou ficar amiga de  
um deles.

Johnny sorri, voltando a olhar o céu.

JOHNNY  
Você vai ter o melhor amigo de  
todos.

Sem desviar seus olhos do céu, River levanta as  
sobrancelhas e esboça um sorriso. Passando de River e Neil  
deitados na grama para os pés de Eva que traçam padrões no  
gramado. Ela está curvada para a frente, com os braços

(CONTINUA...)

cruzados, ainda apoiada na árvore. Neil a olha de lado, a mão direita no bolso da calça.

EVA ROSALENE  
Tantas memórias perdidas e  
ninguém nunca vai saber sobre  
elas.

Neil levanta as sobrancelhas, pensativo.

NEIL WATTS  
Nós vamos. Podemos ajudar a  
espalhar.

Eva coça os olhos, rindo.

SRA. WYLLES (O.S.)  
(gritando, distante)  
Johnny!

Rapidamente Neil e Eva desencostam da árvore e Johnny e River se sentam no gramado.

JOHNNY  
(levantando)  
Tenho que ir!

River volta a expressão serena. Ela aponta para a sacola.

RIVER  
Você está esquecendo.

Johnny sorrindo dá de ombros.

JOHNNY  
Pode ficar! Acho que você vai  
gostar.

River se levanta.

RIVER  
Você vai estar aqui ano que vem?

JOHNNY  
Sim! Nos vemos na próxima?

River concorda com a cabeça. Ela dá um passo na direção de Johnny.

RIVER  
Mas e se você esquecer ou se  
perder?

JOHNNY  
(sorrindo)  
Aí a gente se reencontra na Lua.  
Bem na barrigona do coelho!

River ri.

SRA. WYLLES (O.S.)  
(mais alto)  
JOHNNY!

Johnny acena tchau para River e sai correndo pelo mesmo caminho pelo qual chegou.

JOHNNY  
(gritando)  
Tou indo!

River caminha até a sacola no chão e a abre. Dentro dela há um ORNITORRINCO DE PELÚCIA de aproximadamente 50cm. River abraça o animal e olha para Johnny, agora de costas, adentrando a trilha entre as árvores.

Eva anda lentamente na direção de River. Neil a olha triste, a mão ainda dentro do bolso da calça. Suspira.

NEIL WATTS  
Se ela se perder, huh?

Eva aperta os próprios lábios um contra o outro. Faz um barulho de decepção.

EVA ROSALENE  
Pelo menos vai ser fácil.

Neil contorce o rosto, sobrancelhas franzidas.

NEIL WATTS  
Você não está realmente considerando isso, né?

Eva se vira para Neil, também franzindo a sobrancelha.

EVA ROSALENE  
É o nosso trabalho, Neil! É o que o nosso contrato nos manda fazer!

Neil abre a boca para falar, mas Eva pega o controle. Neil arregala os olhos e corre na direção de Eva que dá as costas para Neil e aperta o quinto botão do controle. Neil a segura pela parte de trás da gola do jaleco e os dois desaparecem de uma vez.

57 VÓRTEX - INT / INDIFERENTE

NEIL e EVA avançam rápido dentro de um vórtex. Neil ainda agarrado ao jaleco de Eva. Vento forte no rosto dos dois. Eva tenta com as mãos soltar-se de Neil, mas ele se segura firme com a mão direita.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE  
(gritando)  
Me larga!

Neil estica a mão esquerda e, com dificuldade, agarra outro lugar no jaleco de Eva.

NEIL WATTS  
Não! Eu não vou deixar você  
apagar a River!

Eva olha para trás, olhos apertados em raiva e chuta Neil na barriga. Neil com um grito solta Eva e o vórtex se rompe, abrindo uma passagem para outro lugar. Os dois são jogados para fora.

58 COLÉGIO - CORREDOR - INT / DIA

NEIL e EVA caem ruidosamente de uma abertura no teto em um corredor do colégio, assim como os outros visitados - com portas em ambos os lados, dando acesso as salas de aula. Eva bem mais a frente próxima a uma porta dupla de empurrar e Neil no início do corredor, com a mão no estômago. Eva se levanta. Neil, com dificuldade, faz o mesmo, ficando curvado na direção de Eva.

NEIL WATTS  
(com dificuldade)  
Você não pode remover ela. Ainda  
mais quando o Johnny só quer ir  
para a Lua por ela ter morrido.

Eva se volta para Neil séria.

EVA ROSALENE  
Nós temos que cumprir o nosso  
contrato. No mínimo vamos ser  
processados se não mandarmos ele  
para a Lua.

Neil abre um dos braços, bravo.

NEIL WATTS  
A gente recorre! Qualquer um vai  
perceber que ele seria infeliz  
sem a River.

Eva fecha os olhos e balança negativamente a cabeça. Os lábios apertados um contra o outro.

EVA ROSALENE  
Isso foi o que você disse no caso  
da Nora e olha no que deu.

Neil se recolhe, ofendido.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Nos dois eu estou fazendo a coisa certa, porque eu sei que o que eu faço com esse controle importa!

Um flash vermelho na imagem. Neil e Eva arregalam os olhos, apavorados.

EVA ROSALENE

(olhando ao redor)

Nós não temos tempo pra isso.

Eva corre e atravessa a porta dupla. Neil corre atrás dela e também atravessa a porta. Ele chega correndo aonde havia acabado de sair.

De olhos arregalados, Neil olha para trás, sem entender e se depara com diversas cópias de Eva andando lentamente atrás dele, sem piscar, braços esticados, sorrindo bizarramente. Neil tem o impulso de correr para o outro lado, mas é obrigado a parar, pois um segundo grupo de cópias se aproxima por ali. Sem saber o que fazer, Neil recua em direção a parede do corredor, esbarrando as costas em uma das portas de salas de aula.

Ainda de costas para a porta, Neil sente a maçaneta com as mãos e sorri vitorioso e abre a porta. Ele ENTRA.

59

SALA DE AULA - INT / DIA

NEIL bate a porta da sala e empurra uma mesa, impedindo a abertura. Ele se vira para o restante da sala para encontrar uma cama de casal na qual RIVER (50), está deitada ao lado do ORNITORRINCO DE PELÚCIA e do ORIGAMI DE COELHO. Ela olha para o lado direito, com a mesma expressão de sempre.

RIVER

(serena)

Por que você não pode fazer a única coisa que me faria feliz?

Neil sem piscar ou tirar os olhos de River dá alguns passos pra trás, se mantendo distante da cama. Ele faz o contorno pela sala desta forma.

NEIL WATTS

(gritando)

Você passou dos limites, Eva!  
Cruzar as linhas espaço temporais  
pode estragar tudo!

Neil continua assim até chegar à uma porta na frente da sala e entrar em um novo corredor.

60 CORREDOR - COLÉGIO - INT / DIA

O corredor é parecido, mas imensamente mais longo. Ele está cheio de origamis de papel multicoloridos espalhados pelo chão. NEIL atravessa o corredor devagar.

NEIL passa pelo JOHNNY (12) sentado que esperava River no cinema, este também completamente deslocado. Passa pelo MÉDICO, sentado em sua mesa, a voz ecoando pelo corredor.

MÉDICO

O que você tem é chamado de  
Síndrome de Asperger.

Neil para mais a frente para observar, com sobrelhas caídas, RIVER (7), deitada no chão. A voz dela também ecoante.

RIVER

(serena)

Sabe, nunca contei pra ninguém,  
mas eu penso neles como faróis  
presos no fundo do céu.

Ouve-se galopes e Neil vira-se apenas em tempo de GRITAR e desviar de JOHNNY e RIVER, ambos aos 20 anos correndo pelo corredor em cima de cavalos, rindo. Neil olha para o teto, dedo indicador apontado, ameaçadoramente.

NEIL WATTS

(gritando)

Porra, Eva! É esse tipo de  
parceria a que temos?

Neil irritado volta-se para frente de novo e anda alguns passos antes de encontrar JOEY (7) morto no meio do corredor. Ao lado dele, Johnny (55) ajoelhado com um guarda chuva em mãos e acompanhado pelo ORNITORRINCO DE PELÚCIA. Johnny chora silencioso. Neil para em frente a eles e passa a mão pelo rosto com um olhar pesaroso para os dois irmãos. Ele fecha os olhos, apertando uma palpebra contra a outra, cansado do que está passando. A mão direita pressionada contra a testa.

Atrás de Joey e de Johnny, há uma grande mesa de escritório em madeira com um telefone de discagem por meio de roda. O telefone toca.

Neil retira a mão da testa e abre os olhos. As sobrelhas pressionadas juntas, irritado. Lentamente ele se dirige para o telefone, passando por trás de Johnny. Neil tira o telefone do gancho e o leva até a orelha.

EVA ROSALENE (O.S)

(voz grave no telefone)

Olá, Neil.

Neil semi-cerra os olhos, olha para o lado.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS

Morfeu?

EVA ROSALENE (O.S)

(confusa)

O quê? Sou eu, Eva!

Neil olha para o alto, sobrancelhas franzidas.

NEIL WATTS

(agressivo)

Ah vá!

(pausa)

Você precisa parar o que está fazendo!

EVA ROSALENE (O.S)

(fatural)

Já está feito, Neil. Vem me encontrar.

Uma porta dupla aparece na parede ao lado da mesa. Neil irritado desliga o telefone, violentamente empurrando a porta com as mãos e atravessando-a.

61 CORREDOR DA ESCADARIA - COLÉGIO - INT / DIA

NEIL reaparece no corredor onde Johnny convida River para sair. EVA está posicionada ao fim do corredor, onde supervisiona um grupo de garotas populares que segurando RIVER (12) pelas mãos a levam para algum lugar. Neil desesperado com o que vê corre, mas ao tentar pará-las, atravessa o grupo de meninas.

Eva está séria, Neil a olha com ódio nos olhos.

NEIL WATTS

(berra)

Me torna visível agora! Johnny vai ser infeliz por sua culpa!

Eva balança a cabeça, fazendo pouco caso.

EVA ROSALENE

Para com o drama, ela só está indo para outro lugar. Eu vou fazer uma coisa, preciso que você me espere aqui.

Uma porta aparece na parede a frente.

NEIL WATTS

Poser, não precisa materializar portas.

Eva levanta a mão, como quem pede para Neil parar.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Você vai me agradecer depois.

Eva atravessa a porta, que se fecha sozinha atrás dela e desaparece. Atrás de Neil, JOHNNY (12) é empurrado por NICK (12) a frente da escadaria, agora vazia, com a exceção de um livro sobre faróis. As pálpebras de Johnny ficam caídas ao ver que River não está. Johnny abaixa os ombros. Neil se aproxima e coloca a mão no ombro esquerdo de Johnny.

NEIL WATTS

Desculpa, garoto.  
(olha para a escadaria)  
Já começou...

O Johnny que estava ao lado de Neil desaparece. Neil desapontado coloca a mão, agora sem propósito, no bolso da calça.

Um NOVO Johnny, com as mesmas roupas, desce a escadaria correndo, animado.

JOHNNY

Vamos, ou eles vão pegar todas as mesas boas!

Nick desce desanimado.

NICK

Nah, sossega. Dá tudo na mesma.

JOEY (12), desce correndo, também animado atrás de Nick e, sem parar, pega Nick pelo braço e os dois correm pelo corredor.

JOEY

(correndo)  
Não! O Johnny tá certo. Tem umas que ficam perto dos potes de azeitonas!

Johnny faz cara de nojo e vai mais devagar.

JOHNNY

Eca! Azeitonas...

Neil observa os meninos irem embora, mãos nos bolsos. Eva desce as escadas normalmente, sorrindo vitoriosa. Neil não a olha, apenas balança a cabeça negativamente.

NEIL WATTS

Salvar ele não justifica.

Eva suspira, se aproximando de Neil.



EVA ROSALENE

Ele pode encontrar outra River,  
Neil. Mas só vai ter um irmão  
gêmeo.

Neil olha para os próprios sapatos, sem responder. Eva contorce os lábios, em desanimo. Ela coloca a mão nos ombros de Neil.

EVA ROSALENE

Vamos, estamos atrapalhando.

Eva aperta algo no controle e juntos, os dois fecham os olhos e desaparecem.

COMEÇA MÚSICA EM OVER: Everything's Alright de Laura Shigihara

62 CINEMA - INT / DIA

JOHNNY (12) está sentado sozinho em frente a bilheteria do cinema. Ele desaparece. Funcionários e outros clientes aparecem no mesmo ambiente. JOHNNY, NICK e JOEY aparecem correndo com sabres de luz em mãos. Eles entregam os ingressos para o funcionário e entram na sala.

63 SALA DE AULA - INT / DIA

Cerca de 30 alunos estão sentados em sala. A PROFESSORA, em pé, aponta para JOEY (15), que tem a mão levantada, sorrindo.

JOEY

Um escritor!

Uma GAROTA LORA grita do outro lado da sala.

GAROTA LOIRA

Uma bailarina!

NICK ri e grita.

NICK

Caçador de vampiros!

A professora ri e olha para JOHNNY.

PROFESSORA

E você, Johnny?

Johnny sorri.

(CONTINUA...)

JOHNNY  
Um astronauta.

Joey e Nick olham para ele sorridentes, orgulhosos.

64 FAROL - EXT / DIA

JOHNNY (25) está em frente a churrasqueira, cuidando de algumas carnes. RIVER, ISABELLE e NICK estão sentados em uma grande mesa de madeira com algumas comidas. Isabelle e Nick conversam animadamente sobre algo. Johnny traz uma bandeija com carnes sorrindo, coloca-a na mesa e beija a testa de River. As pessoas, a churrasqueira e a mesa desaparecem, restando apenas o farol vazio.

65 CORREIOS - INT / DIA

JOHNNY (25) está em pé aos fundos na sala de espera dos correios com um envelope cartão em mãos. A sala está lotada.

POV de Johnny, em que um monitor mostra nova senha - 308A, caixa 2.

Johnny desvia das pessoas e chega ao caixa. O ATENDENTE dá um sorriso.

ATENDENTE  
NASA? Que foda!

Johnny sorri, incontrolavelmente feliz, enquanto o atendente registra a carta

66 LIVRARIA - INT / DIA

JOEY (30) está sentado em uma mesa de madeira e assina livros. Há uma longa fila de fãs à espera. Atrás dele, JOHNNY, NICK e SRA WYLLES(55) estão em pé observando Joey distribuir autografos.

O celular de Johnny toca.

Johnny tira o celular do bolso, sobrancelhas franzidas e atende.

JOHNNY  
Alô?

Nick e Sra. Wylles o olham animados.

JOHNNY

Sim, é ele!

Johnny abre um grande sorriso e levanta a mão que não segura o celular pro alto, vitorioso. Sra. Wylles solta um ganido. Joey para de assinar e olha para trás devido a toda a comoção. Ela não se contém e dá um abraço apertado em Johnny, que derruba o celular.

MÚSICA Everything's Alright DIMINUI

Nick pega o celular e o coloca na orelha.

NICK

Oi. Tem alguma chance de você retornar a ligação daqui 10 minutos? Não tá dando pra ouvir. Estou num túnel.

Nick faz sons de chiado no celular e desliga, entregando para Joey, que ri. Todos ao redor observam Sra. Wylles e Johnny recusam a soltar um ao outro.

A música some completamente.

67 ENTRADA - NASA - EXT / DIA

Um taxi para próximo à entrada de visitantes no grandioso prédio da NASA. O TAXISTA sai do carro e abre o porta malas. Ele retira uma mala de pano em padrões de camuflagem verde. O taxista entrega a mala à JOHNNY (31) que paga a corrida e carrega a mala para a calçada. Johnny levanta a cabeça e olha o prédio, admirado. O taxi vai embora. Johnny coloca a alça por cima do ombro e entra no prédio.

68 DORMITÓRIO - NASA - INT / DIA

O dormitório é duplo e lembra um quarto em alojamento de faculdade. Duas camas, duas mesas e uma porta, que dá acesso a um banheiro. A porta que dá acesso ao corredor está aberta. JOHNNY coloca a mala em uma das camas, um livro de capa azul na mesa ao lado e senta-se na cama, olhando ao redor. NEIL e EVA reaparecem no meio do quarto. Neil mantém as mãos no bolso da calça, desanimado. Ele olha para Johnny.

NEIL WATTS

Funcionou, huh?

Eva contorce o rosto, como se Neil tivesse dito um absurdo.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Claro que funcionou. Não é você quem diz que sempre conseguimos porque somos incríveis?

Neil dá de ombros, olhando para os sapatos. Eva se inclina dando-lhe um pequeno empurrão com o cotovelo, as sobancelhas levantadas e um sorriso no rosto.

EVA ROSALENE (CONT'D)

Se anima! A gente tá na NASA!

Neil levanta o rosto e confirma com a cabeça.

EVA ROSALENE

Francamente, achei que você diria "tanto trabalho por uma menina".

Neil considera. Olha para Johnny e balança a cabeça negativamente.

NEIL WATTS

(repreendendo)

Tanto trabalho por causa de uma menina.

Eva ri.

EVA ROSALENE

Bem-vindo de volta!

Neil força um sorriso.

O GUIA bate na porta do dormitório, Johnny levanta.

GUIA

John Wylles?

Johnny confirma com a cabeça. Estende a mão. O guia a aperta, firme.

GUIA

Sou o seu guia hoje.  
(indica o corredor)  
Devo dizer, adoro o livro do seu irmão.

Johnny sorri, dirigindo-se ao corredor.

JOHNNY

Vou me lembrar de dizer isso a ele!

Neil e Eva seguem Johnny até o...

CORREDOR, onde o guia aperta o botão do elevador.

(CONTINUA...)

GUIA

Vamos ver de tudo hoje. A  
centrifuga, que você vai odiar...

O elevador abre as portas e os quatro entram.

69 ELEVADOR - NASA - INT / DIA

O elevador é pequeno não cabe mais ninguém além dos  
quatro. O GUIA segue falando.

GUIA (CONT'D)

A sala de controle, que é  
incrível... Mas por hora, vou te  
levar para conhecer os outros  
recrutas.

Johnny considera por um momento.

JOHNNY

Quantos recrutas somos?

GUIA

42.

Neil solta um riso abafado.

NEIL WATTS

Pelo menos não decidiram vir  
todos no mesmo elevador.

Eva ri. A porta do elevador se abre e eles saem.

70 REFEITÓRIO - NASA - INT / DIA

JOHNNY, acompanhado pelo GUIA, entra no refeitório cheio  
de pessoas. Todos ali estão controlados, tem boa postura e  
conversam agradavelmente. NEIL e EVA entram no refeitório.  
Eva observando um por um no local. Neil com a tradicional  
mão no bolso. O guia faz sinal para Johnny de que volta  
logo e se afasta.

NEIL WATTS

Você acha que a NASA de verdade é  
assim?

Eva segue olhando por cima dos ombros dos recrutas.

EVA ROSALENE

Provavelmente não. A máquina  
constrói baseada no que Johnny  
sabe e imagina.

Neil dá de ombros.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS  
Ainda assim, parece legal.

Um senhor mais velho - DAVID (50) se aproxima por trás de Johnny.

DAVID  
O seu irmão é Joe Wylles?

Johnny, surpreso, confirma com a cabeça. David sorri.

DAVID (CONT'D)  
Logo reconheci. Bem-vindo à  
bordo!  
(aperta a mão de Johnny)  
Os recrutas adoram o trabalho  
dele.

O homem retorna apressado.

GUIA  
Vejo que conheceu o David. Ele é  
nosso especialista na missão  
atual.

David o refuta com a mão, amigável.

DAVID  
No momento só sou um guia  
turístico.

Neil ri.

NEIL WATTS  
Eva, podemos levar esse cara pra  
Sigmund? Ele parece engraçado.

Sem resposta.

NEIL WATTS (CONT'D)  
Eva?

Eva ainda olha ao redor.

EVA ROSALENE  
(baixo)  
Não está aqui.

Neil franze a sobrancelha.

NEIL WATTS  
O que não está?

Ouve-se BATIMENTOS CARDÍACOS. As luzes do ambiente piscam.  
Neil e Eva arregalam os olhos. Batimentos de novo.

(CONTINUA...)

NEIL WATTS  
Acabou nosso tempo?

Eva olha ao redor.

EVA ROSALENE  
E-eu... Eu não sei!

Silêncio. Ouve-se apenas o coração de Johnny.

Uma mulher ruiva de 31 anos entra no refeitório - RIVER. Todos no grupo de Johnny olham para ela. Eva respira fundo, aliviada. Neil, chocado, tem os olhos arregalados e abre a boca para falar, mas não sai nada.

DAVID  
Ah! Me deixem apresentar minha  
recruta... River, não é?

River serena confirma com a cabeça. Os batimentos param. Johnny (31) se adianta e estende a mão.

JOHNNY  
Oi, meu nome é John.

River aperta a mão de Johnny e Eva abre um sorriso. Neil olha para ela, ainda em estado de choque e grita.

NEIL WATTS  
Que-que... Que...  
(grita)  
Você apagou ela!

Eva balança a cabeça.

EVA ROSALENE  
Não. Só mudei ela de lugar. O que  
ela faz da vida dela nesse novo  
mundo, não depende de mim.

Neil levanta as sobrancelhas, entendendo.

NEIL WATTS  
(baixo, para si)  
Depende do Johnny.

Eva abre um sorriso maior ainda. Neil ainda não está recomposto

NEIL WATTS (CONT'D)  
(apontando)  
Ainda assim, as chances eram  
minúsculas!

Eva dá de ombros.

EVA ROSALENE

Você nunca foi de arriscar, Neil.  
Vamos apenas dizer que eu ganhei  
hoje.

Neil concorda, voltando a acertar a postura. Eva olha pensativa para Johnny e River, que conversam com o grupo sorridentes.

EVA ROSALENE (CONT'D)

Nós ainda temos aqueles capacetes  
reservas?

Neil confirma com a cabeça.

EVA ROSALENE (CONT'D)

(estendendo a mão)  
O que acha de trazermos algumas  
companhias?

Neil sorri e pega a mão de Eva. Ela aperta o controle e os dois desaparecem.

71 AUDITÓRIO - NASA - INT / DIA

O auditório é pequeno, tem algumas cadeiras e um palco, com um piano de cauda. JOHNNY toca no piano a música que compôs para River. Há alguns ouvintes. No fundo, o GUIA assiste a exibição, sorrindo. RIVER entra e para ao lado dele.

GUIA

(amigável)  
Ele mesmo quem compôs,  
aparentemente.

River levanta as sobrancelhas.

RIVER

Qual o nome?

GUIA

"Para a Lua"

River sorri.

RIVER

Eu gosto desse nome.

Johnny segue tocando a música.



72 SALA DA CENTRÍFUGA - INT / DIA

A música segue em over.

A sala é alta e, no centro, tem uma câmara com porta circular - A CENTRÍFUGA. JOHNNY (32), em roupas especiais, aguarda à porta, mexendo com as pontas dos dedos, nervoso. A porta da centrífuga se abre e RIVER, enjoada, sai de dentro. Johnny, ao passar por ela sorri bobo. Ele entra na centrífuga.

73 CASA DO PENHASCO - QUARTO - INT / DIA

A música diminui, mas fica ao fundo.

EVA e JOHNNY com os capacetes já ativados. DRA. EMMA MILLS aguarda sentada, o capacete já certo na cabeça. Neil sorridente ajuda LILY a encaixar o dela e colocar a mão em cima do botão certo. Neil volta para o seu lugar e coloca o capacete com um sorriso largo, animado.

NEIL WATTS

Pronto! Apertamos no três!  
(pausa)

UM!

LILY

Doutor...

Neil interrompido olha para Lily, sobrancelhas levantadas, questionador.

LILY (CONT'D)

Johnny antes de apagar me pediu  
pra agradecer vocês em nome dele.

Neil sorri, balançando a cabeça.

NEIL WATTS

Só depois que ele for para a Lua!

Lily sorri. Neil se senta e digita 3 letras na máquina.

NEIL WATTS

(animado)

TRÊS!

Os três apertam o botão em cada capacete e ficam com os corpos inconscientes em suas cadeiras.

74           AUDITÓRIO - NASA - INT / NOITE

O GUIA olha para o palco, a cabeça apoiada na cadeira da frente de onde está sentado. JOHNNY (33) toca a mesma música no piano. RIVER sentada no banco ao seu lado. A música termina, Johnny e River trocam sorrisos. O GUIA levanta e aplaude sozinho. Johnny se levanta percebendo apenas então a presença dele ali. O guia aponta para o palco.

GUIA  
Vão descansar, maestro! Amanhã é  
o grande dia!

Johnny aponta de volta e o guia se retira do auditório, deixando a porta aberta.

Johnny olha do alto para River, as sobrancelhas levantadas.

75           PONTE - EXT / DIA

NEIL, EVA, LILY, DRA. EMMA MILLS, NICK, JOEY, ISABELLE e outras pessoas aleatórias estão todos em cima de uma ponte interditada para o acesso de carros.

A alguns quilômetros dali, é possível ver o local de lançamento para um foguete. As pessoas ficam próximas à grade da ponte, observando cuidadosos. Joey (33) está em pé ao lado de Lily, que não para de olhar para ele.

JOEY  
Meu irmão está dentro daquele  
foguete, sabia?

Lily levanta as sobrancelhas, como se estivesse impressionada.

JOEY (CONT'D)  
Eu escrevi um livro sobre isso,  
mas o final não era feliz.  
(olha para baixo)  
Provavelmente vou ter que mudar  
agora.

Lily ri, dando-lhe tapinhas no ombro.

LILY  
Ele deve ser um bom irmão.

Joey a olha, sorrindo. Ele confirma com a cabeça.

JOEY  
Ele é!

Neil e Eva sorriem. Eva olha ao redor. Respira fundo.

(CONTINUA...)

EVA ROSALENE

Está na hora.

(Oferece o controle)

Quer fazer as honras?

Neil levanta as sobrancelhas, animado. Ele pega o amado controle de volta e coloca o dedo em cima do sexto botão. Aperta.

76

FOGUETE - INT / DIA

Há CINCO tripulantes no foguete, cada um em sua cadeira, com seu equipamento técnico conectado a própria cadeira. DAVID (53) está à frente, outras duas pessoas estão atrás e, nas últimas duas cadeiras, JOHNNY e RIVER estão sentados. Todos usam as roupas adequadas. Johnny e River apertam seus cintos. DAVID fala animado com a sala de controle, pelo comunicador.

DAVID

Aqui é o especialista da missão, David. É Delta Alfa Victor India Delta. Confirmo que estamos prontos para o lançamento. Câmbio.

O comunicador faz ruído de estática.

OPERADOR

Entendido, Delta. Iniciar protocolo de lançamento. Câmbio.

Todos comemoram dentro da cápsula.

DAVID

Iniciando lançamento. Câmbio, desligo.

David aperta um botão vermelho no painel a sua frente. Todos os tripulantes começam a fazer a sua parte, que no caso de Johnny e River é digitar e se segurar.

INSERT: PONTE - EXT / DIA

Batimentos cardíacos. Estática na imagem. A ponte treme. Todos olham ao redor. NEIL e EVA olham para o foguete, ansiosos.

NEIL WATTS

(baixo)

Vai logo, vai logo, vai logo!

INSERT: SALA DE CONTROLE - INT / DIA

(CONTINUA...)

Dispostos de duas longas mesas contendo diversos computadores e um vasto telão que apresenta as informações do foguete, as pessoas sentam-se em suas cadeiras ligando seus monitores. Luzes começam a acender por toda a sala.

INSERT: BASE DE LANÇAMENTO - EXT / DIA

O foguete é branco, em um formato semelhante a um avião, com asas e um bico aerodinâmico. Preso uma estrutura ainda maior.

Uma explosão propulsiona o foguete que começa a subir, rumo à atmosfera.

INSERT: PONTE - EXT / DIA

Todos olham maravilhados para o foguete, agora já completamente afastado da torre de lançamento. Os olhos brilhantes pelo brilho da explosão que acontece para o lançamento do foguete.

DE VOLTA A: FOGUETE - INT / DIA

Dentro da cápsula de controle todos os cinco estão de olhos fechados, segurando seus cintos de segurança. O foguete chacoalha muito.

77           ATMOSFERA - EXT / DIA

O foguete ganha altura. É possível ver a cidade inteira ao redor agora. Lá embaixo, próximo mar, um farol.

INSERT: FAROL - EXT / DIA

Há cadeiras organizadas de frente para o farol, todas ocupadas. Na primeira fileira, JOEY, NICK e ISABELLE. Em pé, UM PADRE, JOHNNY (35) usando um terno e RIVER, em um vestido branco. Johnny e River trocam alianças.

INSERT: CASA DO PENHASCO - EXT / DIA

A obra está finalizada. JOHNNY (36) leva RIVER para a frente da casa, de olhos fechados com a ajuda de NICK. JOEY e ISABELLE seguram as cordas para uma faixa pendurada na entrada.

Johnny descobre os olhos de River e a faixa é aberta. "PARABÉNS, RIVER". O rosto de River se abre em um sorriso bobo, as sobrancelhas levantadas. Johnny a pega pelas mãos e os dois entram na casa, seguidos pelos amigos.

INSERT: FUNDOS - CASA DO PENHASCO - EXT / NOITE

POV DE RIVER: JOHNNY (55) está em pé ao lado do banco de onde costuma observar a vista do mar e o farol, Anya. A mão estendida na direção de RIVER.

(CONTINUA...)

River atravessa o jardim, pega a mão de Johnny. Ele a guia para o banco e os dois se sentam.

Ouve-se o bip agudo de um MONITOR CARDÍACO.

Johnny passa o braço por cima dos ombros de River e os dois, nesta posição olham para o horizonte.

BIP.

DE VOLTA A: ATMOSFERA - EXT / DIA

O foguete, já livre da estrutura maior, parece apenas um avião no espaço. A Terra já completamente para trás. Uma imensidão azul e verde no fundo. BIP. O foguete avança. BIP.

78

FOGUETE - INT / DIA

Os tripulantes sentam-se apenas admirando o espaço. O foguete já não cachoalha mais. BIP. Todos parecem mais leves, presos a suas cadeiras apenas pelo cinto de segurança. A imagem pisca, vermelha. BIP. O foguete avança e todos olham para a frente, onde começa a ficar mais claro. A imagem pisca. BIP. RIVER olha para JOHNNY, mexendo com as pontas dos dedos, nervoso. Ela estende a sua mão. BIP. Johnny a pega, ambos sorriem e olham para a frente. BIP. Pela primeira vez, a Lua fica visível.

FADE TO BLACK:

O bip agudo do monitor cardíaco é ouvido uma última vez. Longo, para nunca mais parar.

FADE OUT:

FIM